

RELATÓRIO ANUAL

Departamento de Química

2012

Índice

1. Sumário Executivo	3
2. Organigrama do Departamento de Química para o biénio 2011/2013	8
3. Programa do Departamento de Química para o biénio 2011/2013	9
4. Conselho do Departamento de Química	12
5. Pareceres e Posições	13
6. Contabilidade e Gestão dos Laboratórios	37
6.1 Contabilidade	37
6.2 Gestão dos Laboratórios	41
7. Pessoal e Gestão do Secretariado	44
7.1 Recursos Humanos	44
7.2 Secretariado	44
8. Atividades Letivas	46
9. Conferências e Ações de Promoção	50
9.1 Sumário das Atividades Desenvolvidas	50
9.2 Atividades Previstas até Final do Ano	56
10. Produção Científica	57

Anexos:

A1 – Atas das reuniões de 2012 do Conselho do Departamento de Química

1. Sumário Executivo

Este relatório descreve as principais atividades do Departamento de Química (DQUI) no ano de 2012 e pretende também efetuar um balanço sucinto do biénio que agora termina.

O modelo de gestão, os objetivos, as prioridades, as linhas de ação e a organização interna do DQUI estão descritos no programa do Departamento de Química para o biénio 2011/2013. De referir que a gestão do Departamento foi efetuada pelo seu Diretor (Prof. João Nabais) e adjuntos, os quais assumem delegação de competências nos assuntos académicos, distribuição de serviço docente e secretariado (Prof. António Teixeira), e na gestão dos laboratórios e contabilidade (Prof. Paulo Mendes).

O Departamento tem, à data de 20 de novembro de 2012, um corpo docente constituído por 30 Professores (1 Professor Associado com Agregação, 3 Professores Associados, 1 Professor Auxiliar com Agregação e 25 Professores Auxiliares), 1 Assistente, em fase final de doutoramento, e ainda 1 Investigador Auxiliar. O número de elementos, quer docentes quer funcionários não docentes, tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos, sem que ocorra a sua substituição, exigindo um esforço acrescido ao membros do DQUI para desempenhar as funções e tarefas que lhe estão atribuídas. O único Professor Catedrático do Departamento reformou-se no decurso de 2012, sendo desejável a abertura, a curto prazo, de concurso para colmatar esta lacuna.

O serviço de secretariado do DQUI tem apenas um funcionário não docente em permanência que tratou de todos os assuntos descritos no ponto 7.2 do presente relatório. O secretariado teve bastante ativo durante 2012 tendo efetuado a receção e validação de 2178 sumários; elaboração, digitalização e envio de 719 documentos por Gesdoc (processos iniciados), incluindo requisições internas e despachos liminares de defesa de dissertações, 96 ofícios, 20 requisições, 20 guias de marcha e elaboração de 43 propostas de aquisição, dados recolhidos a 20 de novembro de 2012.

A análise da execução do Programa do DQUI para este biénio pode ser encontrada no ponto 3 deste relatório. De uma forma geral, podemos afirmar que foi possível executar quase integralmente o Programa. A maioria dos aspetos onde não foi possível uma implementação total não dependem exclusivamente do DQUI, mas de fatores externos ao Departamento. Neste campo, realçamos o facto de não ter sido possível a reabertura do curso de Química por decisão do Ministério da Educação e Ciência, usando argumentos que, na nossa perspetiva, são altamente discutíveis. Os argumentos do DQUI para a proposta de reabertura do curso de Química são mostrados no ponto 5 deste relatório.

O DQUI teve neste processo, bem como em muitos outros, uma participação ativa na defesa dos seus pontos de vista e na procura das melhores soluções para a Instituição. A consubstanciar a participação ativa do DQUI na ECT e na Universidade de Évora estão os pareceres e posições incluídos no ponto 5 deste relatório, designadamente a posição do DQUI sobre a proposta de organização de espaços e secretariados da ECT e sobre a proposta de alteração/revisão dos Estatutos da Universidade de Évora. Saliente-se ainda a participação ativa de todos os membros do DQUI na reformulação dos cursos de 1º e 2º ciclo e na criação do portefólio de Unidades Curriculares do DQUI.

Durante este biénio gostaríamos de realçar as excelentes relações de trabalho com a Direção e Secretariado da ECT. Estruturas sempre abertas ao dialogo, disponíveis para uma colaboração ativa e para ajudar quando assim solicitadas. Destacamos a forma eficaz e cordial que sempre foi demonstrada pela Direção e Sectariado da ECT para a resolução dos problemas e diversas situações surgidas ao longo deste biénio, e ainda o facto de muitas das decisões passarem previamente por uma consulta aos Departamentos, estruturas base das Escolas da Universidade de Évora.

A dotação orçamental inicial atribuída ao Departamento de Química no ano de 2012 foi de 10.481,62 €, a que acresceu um reforço de 10.000 € em setembro. O montante global, no valor de 20.481,62 €, representou um decréscimo de cerca de 2% relativamente à dotação orçamental global de 2011. A gestão dos meios

financeiros colocados à disposição foi efetuada de uma forma criteriosa no sentido de dotar os laboratórios e o secretariado dos meios materiais mínimos para a prossecução das suas atividades regulares. A execução orçamental foi efetuada de acordo com disposto no Despacho Reitoral nº 22/2012 de 9 de março e Despacho da ECT nº8/2012 de 12 de março. Refira-se que, a nível dos laboratórios, a verba executada permitiu apenas manter o regular funcionamento das atividades letivas. Acresce que em 2012 o DQUI se viu impossibilitado de fazer os investimentos necessários em aquisição de equipamentos por imposição do Despacho da ECT nº8/2012 de 12 de março. O resultado foi que uma parte significativa da verba total orçamentada em 2012 foi alocada na rubrica *Conservação de bens* (ca 16%) o que atesta a situação grave que se vive na área da manutenção dos equipamentos.

O Grupo de Trabalho com o pelouro da Gestão dos Laboratórios efetuou, no âmbito das suas competências e em estreita colaboração com o Conselho de Avaliação da Universidade, uma profunda revisão dos objetivos e competências das funcionárias não docentes do DQUI no âmbito do SIADAP, nomeadamente com a implementação de um inquérito semestral para avaliação do índice de qualidade do trabalho por elas prestado.

Em relação à situação dos espaços laboratoriais podemos constatar que nada mudou durante 2012 e que as necessidades de intervenção reportadas no relatório de 2011 permaneciam, de uma geral, inalteradas. Os problemas já detetados foram transmitidos em 2012 ao Sr. Reitor aquando da visita ao DQUI. Em particular, a necessidade de intervenção urgente nas estruturas físicas existentes, nomeadamente, nas questões que envolvem o estado de conservação de paredes, canalizações, climatização, qualidade no abastecimento de água, exaustão (hottes laboratoriais) e salas de reagentes. Os dois últimos aspetos são de especial relevância pois deles dependem a segurança de todas as pessoas utilizadoras dos espaços.

No âmbito académico, o DQUI levou à prática medidas de promoção do sucesso escolar, oferecemos as unidades curriculares com maior taxa de reprovação em semestres consecutivos, reorganizámos os cursos a cargo do Departamento,

promovemos a oferta de módulos para ensino e-learning e a internacionalização dos ensinamentos.

O Departamento de Química (DQUI) tem um corpo docente qualificado que lhe permite lecionar cerca de 150 unidades curriculares a diversos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos. Ao nível do 1º ciclo, o DQUI tem uma grande atividade docente nos cursos de Bioquímica e Biotecnologia, onde leciona um número substancial das unidades curriculares destes cursos. Em 2012, 51 alunos realizaram o estágio ou projeto de final do curso, tendo sido terminados e discutidos 32 estágios em Bioquímica e 19 estágios/projetos em Biotecnologia. No ano letivo de 2011/2012, nas unidades curriculares de 1º e 2º ciclo da responsabilidade do DQUI, registou-se uma taxa de aprovação de, respetivamente, 81 e 98% em relação ao número de alunos avaliados. Em 2012 foram discutidas 17 teses de Mestrado e 3 de Doutoramento, tal como consta no ponto 8 deste relatório.

Em 2012 foi dada continuidade ao esforço para a promoção e organização de ações de divulgação científica. Algumas das ações, concebidas pelo Centro de Química de Évora (CQE) no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Química 2011/Centenário da Sociedade Portuguesa de Química e às quais o Departamento de Química se associou, tiveram continuidade e/ou foram materializadas em 2012. De seguida é apresentada uma listagem não exaustiva das atividades realizadas neste campo. Mais informações podem ser consultadas no ponto 9 deste relatório.

- Portal “Ano Internacional da Química | Universidade de Évora”
- Página Facebook “2011 Ano Internacional da Química Universidade de Évora”
- Blogue “Química para Todos”
- Conferências do Centro de Química de Évora
- Tertúlias “Química e Sociedade”
- Palestras no Secundário
- Química Para Todos
- Semana da Ciência e Tecnologia (16-20 de abril de 2012)
- Ciência na Rua 2012 | Centro de Ciência Viva de Estremoz
- Workshops e ações de formação
- Concurso “Escolher Ciência”
- Ciência nas Férias 2012
- Exposição “Chymica: A arte de transformar a matéria”

A pesquisa na base de dados SCOPUS, efetuada no dia 26 de novembro de 2012, complementada com uma recolha de informação junto dos membros do DQUI revelou terem sido efetuadas 51 publicações científicas por membros do DQUI no ano de 2012. A mesma base dados originou 320 entradas com a palavra Évora na afiliação, o que significa que o Departamento de Química foi responsável pela publicação de cerca de 16% do total de publicações da Universidade de Évora. A lista completa das publicações pode ser consultada no ponto 10 do presente relatório.

2. Organigrama do Departamento de Química para o biénio 2011/2013

A Direção do Departamento é constituída pelo Diretor, Prof. João Nabais, e por dois Adjuntos, o Prof. António Teixeira e o Prof. Paulo Mendes.

A gestão do Departamento será repartida entre o Diretor e os seus adjuntos, os quais assumem delegação de competências nos assuntos académicos, distribuição de serviço docente e secretariado (Prof. António Teixeira), e na gestão dos laboratórios e contabilidade (Prof. Paulo Mendes).

No presente biénio, são formados dois grupos de trabalho permanentes, designadamente Gestão dos Laboratórios (constituído pelo Coordenador do Grupo, Prof. Paulo Mendes, pelo Gestor dos laboratórios da fase II, Dr. Paulo Mourão e pela Gestora dos Laboratórios da fase III, Dr.^a Fátima Candeias) e Promoção e Divulgação (constituído pelos Profs. Cristina Galacho, Margarida Figueiredo, Paulo Mendes e Teresa Alexandra Ferreira). O Grupo de Promoção e Divulgação desempenha também a função de Comissão Organizadora conjunta DQUI/CQE das Comemorações do Ano Internacional da Química 2011.

Sempre que se justificar serão estabelecidos grupos de missão, os quais poderão ser constituídos por funcionários docentes e não docentes. Cada grupo terá objetivos específicos, os quais deverá cumprir num prazo previamente definido.

3. Programa do Departamento de Química para o biénio 2011/2013

O Departamento de Química aprovou para o biénio 2011/2013 o programa proposto pela Direção do Departamento, o qual visa estabelecer os objetivos, as prioridades, as linhas de ação e a organização interna tendo em vista a melhoria das funções e tarefas que ao Departamento de Química estão atribuídas, reforçar a coesão interna e promover o envolvimento de todos na vida diária do Departamento.

Este programa foi remetido por email no dia 23 de março de 2011 ao Senhor Reitor, ao Senhor Diretor da Escola de Ciências e Tecnologia, ao Senhor Presidente do Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia e ao Senhor Presidente da Assembleia de Representantes da Escola de Ciências e Tecnologia.

Estando a finalizar o segundo ano deste biénio, importa fazer um balanço geral à execução do programa do DQUI. De mencionar que no relatório do DQUI de 2011 tinha sido referido que a execução do programa se encontrava a excelente ritmo, tendo inclusivamente já sido alcançados um número significativo de objetivos.

As atividades desenvolvidas em 2012 permitiram chegar ao fim do biénio com a execução praticamente integral do programa, sempre tendo como horizontes a Visão, Missão e Valores do Departamento de Química, inscritos no ponto 3 do referido programa.

Sem sermos demasiado exaustivos podemos dizer que na área dos ensinamos conseguimos mobilizar todo o Departamento na reformulação dos cursos de 1º e 2º ciclo, de acordo com as regras emanadas da Reitoria da Universidade de Évora e da ECT, e na criação do portefólio de Unidades Curriculares do DQUI. Promovemos o sucesso escolar através da disponibilização em semestres consecutivos das unidades curriculares com maior taxa de reprovação, promovemos a divulgação dos cursos e a participação dos alunos em conferências e seminários, entre outros.

Foi efetuada uma aposta no *e-learning* através da formação de docentes nesta área e da lecionação de Unidades Curriculares por docentes a prestar serviço no DQUI.

Quanto à internacionalização, podemos referir que em 2012 verificámos um aumento de alunos estrangeiros, com especial destaque aos alunos oriundos do Brasil.

Todavia, neste biénio não foi possível colocar em funcionamento um número relevante de cursos ações de formação não conducentes de grau, tal como não foi possível reabrir o curso de 1º ciclo em Química. Em relação à reabertura do curso de Química, quer o DQUI quer a ECT, efetuaram todos os esforços para que isso acontecesse, mas tal não foi possível, pois o Ministério da Educação e Ciência, por intermédio da Direção Geral do Ensino Superior (DGES), não aprovou esta reabertura. Esta decisão teve como base alguns argumentos que, do nosso ponto de vista, são altamente discutíveis. O argumento base para a recusa foi que o curso de Química tinha uma taxa de empregabilidade inferior ao valor estipulado, valor determinado pelo número de inscritos no IEFP e, como tal, não poderia incrementar o número de vagas. No nosso caso, consideraram que havia um incremento no número de vagas de zero para vinte. Contudo, podemos constatar que de todos os licenciados (25) do curso de Química pela Universidade de Évora com o curso adaptado a Bolonha nenhum está incluído nas listas do IEFP como desempregado. Ao analisar as tabelas remetidas pela DGES podemos verificar que os cálculos efetuados para outros cursos de Química tiveram em consideração maioritariamente este tipo de alunos. Consideramos também que não se tratava de um aumento do número de vagas mas sim de uma reabertura de curso e, portanto, não deveria ter sido colocado no mesmo patamar dos restantes. Em relação à taxa de empregabilidade determinada pela DGES, podemos ainda referir que bastaria 1 aluno deixar de figurar na lista do IEFP como desempregado para o curso ficar acima do valor de corte.

No que diz respeito à vertente de atividades de Investigação e Desenvolvimento gostaríamos de mencionar o incentivo às licenças sabáticas e as sinergias criadas com o Centro de Química de Évora, visíveis em diversos aspetos deste relatório.

Em relação à governança e interação com outros Órgãos da Universidade, conseguimos incrementar a otimização de recursos físicos e humanos e também participar ativamente nas atividades da ECT. Embora tenhamos tentado, não foi

possível captar fontes de financiamento exteriores à Universidade de Évora, à exceção das atividades de Investigação e Desenvolvimento e das respetivas verbas de projetos e outras atividades e das verbas de patrocinadores das comemorações do Ano Internacional da Química. Esta dificuldade existe pelo facto de o tecido sócio-industrial circundante não ser recetivo à nossa oferta de serviços.

Ainda no aspeto da governança de mencionar a total transparência como foi efetuada a gestão do DQUI, com a partilha constante dos documentos mais relevantes, o envio das convocatórias e das atas do Conselho do Departamento de Química a todos os elementos do DQUI para informação, e a consulta a todo o DQUI no que concerne às tomadas de posição inseridas no ponto 5 deste relatório.

Na área da abertura ao exterior foi decidido que as Jornadas do Departamento de Química seriam realizadas na primavera de 2013. O DQUI irá ter uma página internet ativa e funcional até ao fim de 2012, fruto de um trabalho conjunto de largos meses entre os serviços de informática e os membros do grupo de trabalho estabelecido pelo DQUI.

4. Conselho do Departamento de Química

O Conselho do Departamento de Química reuniu durante 2012 nas datas 15 fevereiro, 2 maio, 13 junho, 15 junho e 12 outubro. Em todas as reuniões foi registado um quórum alargado, facto que assinalamos com agrado e satisfação e que demonstra a participação ativa que os Conselheiros tiveram no decorrer deste biénio.

A atividade do Conselho do Departamento de Química em 2012 está expressa nas atas das reuniões, as quais são inseridas no anexo A1 deste relatório. Para tornar este relatório menos denso, os anexos de cada ata não estão inseridos. As atas integrais estão arquivadas no secretariado do Departamento de Química e podem ser consultadas em qualquer altura. A ata 05/CDQUI/2012 será apreciada na primeira reunião de 2013 do Conselho de Departamento, a ocorrer em janeiro, não tendo sido, por este motivo, inserida neste relatório.

5. Pareceres e Posições

O Departamento de Química deu em 2012 uma contribuição ativa em diversos assuntos alvo de consultas públicas lançadas pela ECT e Conselho Geral. As posições e pareceres formulados no decurso destes processos são de seguida inseridas neste relatório. Estes documentos retratam a posição e visão do Departamento de Química em relação a alguns assuntos de significativa importância para a Universidade e para a ECT e, por conseguinte, foi decidida a sua inclusão abrindo no relatório anual um novo capítulo.

Os pareceres e posições são autoexplicativos e, portanto, não iremos tecer mais comentários sobre os mesmos. Realçamos, contudo, que em todos os processos o Departamento de Química foi colaborante e sempre disponível para trabalhar em conjunto com outros Órgãos e Departamentos no sentido de alcançar as melhores soluções para cada caso.

As posições e pareceres inseridos são os seguintes:

- Posição do Departamento de Química sobre a proposta formulada pela Direção da ECT relativamente à reorganização dos espaços e secretariados do CLAV.
- Oferta formativa da ECT – 1º ciclo em Química.
- Reflexão do Departamento de Química sobre a elaboração do projeto de revisão/alteração dos Estatutos da Universidade de Évora.



ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

***POSIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA SOBRE A PROPOSTA
FORMULADA PELA DIREÇÃO DA ECT RELATIVAMENTE À REORGANIZAÇÃO
DOS ESPAÇOS E SECRETARIADOS DO CLAV***

Na reunião 02-CDQUI/2012 do Conselho do Departamento de Química realizada dia 2 de maio de 2012, e para a qual foram convidados todos os funcionários docentes e não docentes e investigadores do Departamento de Química, foi decidido emitir a seguinte posição.

Reorganização dos espaços CLAV

Qualquer reorganização dos espaços da ECT deverá ter como objetivo central a melhoria das condições de trabalho dos funcionários docentes e não docentes a prestar serviço na ECT, bem como tornar a gestão, ocupação e utilização dos espaços mais eficaz e ajustada às atuais necessidades dos vários departamentos e serviços da ECT.

Concordamos que as alterações verificadas na composição da ECT e nas atividades desenvolvidas não foram acompanhadas de uma reorganização dos espaços, situação que deverá ser revista. Nesta lógica, consideramos que a reorganização dos espaços da ECT deve ser analisada ao nível da Escola como um todo e não apenas tendo em consideração uma parcela, neste caso o CLAV. Só assim se conseguirá uma verdadeira otimização global dos espaços.

Em relação à proposta da Direção da ECT (D-ECT), agora em discussão, consideramos que apresenta algumas linhas orientadoras interessantes. Contudo, nada diz em relação à melhoria das condições de trabalho dos utilizadores dos espaços, fator que deveria ter um papel central e orientador na reorganização preconizada. Por exemplo, ao longo dos últimos anos o corpo docente da ECT tem

vindo a diminuir libertando, portanto, espaços em gabinetes cuja utilização é agora equacionada. A proposta da D-ECT usa esse espaço adicional para, através de uma redistribuição do pessoal existente pelos espaços com uma densificação semelhante ou superior à atual, obter 73 lugares para temporários com uma área total de aproximadamente 506m², o que corresponde sensivelmente ao dobro do espaço ocupado pelos gabinetes atribuídos ao departamento de Química (ver tabela 1). Tendo em atenção que, de acordo com a D-ECT, atualmente existem 48 lugares para esse tipo de ocupação consideramos desajustada a atual proposta de quase duplicar este número, a qual poderá levar a que muitos espaços fiquem totalmente desocupados e sem possibilidade de serem otimizados, tanto mais que a sua utilização é de natureza rotativa e sazonal. Para a análise da atual situação seria, por exemplo, bastante relevante saber quantos pedidos de ocupação deste tipo de espaços a D-ECT recebeu nos últimos dois anos e a quantos não conseguiu dar resposta. Para além disso, estando os Centros de Investigação, e por inerência os bolsiros de investigação, no âmbito do IIFA pensamos ser desejável que este órgão também contribua ativamente para incrementar os espaços disponíveis a esta finalidade.

Pensamos ainda que o espaço libertado pela diminuição do corpo docente será o suficiente para melhorar as condições de trabalho dos atuais utilizadores e ainda incrementar os espaços para temporários de forma a conseguir dar resposta às solicitações.

A proposta da D-ECT apresenta como 1º fator da lógica seguida para a redistribuição dos espaços a uniformização das condições existentes em cada departamento (página 2) e mais à frente no ponto 2.3.1 refere uma distribuição dos espaços pelos departamentos efetuada de uma forma homogénea e proporcional ao número de docentes. Contudo, a análise da proposta da D-ECT, tendo como base as plantas dos edifícios cedidas pela D-ECT e o número de docentes de cada departamento inscrito na proposta, permite concluir que no caso do departamento de Química (DQUI) esses princípios não foram seguidos pois apresenta uma área *per capita* bastante inferior a outros departamentos, tal como está mostrado na tabela 1. É necessário que na revisão da proposta este facto seja tomado em consideração por forma a atingir a uniformização pretendida.

Tabela 1. Área de gabinetes por departamento

Departamento	Área total /m ²	Área <i>per capita</i> /m ²
Física	280,83	9,06
Matemática	391,47	8,90
Informática	118,70	8,48
PAO	198,88	8,29
Geociências	222,74	7,96
Química	256,32	7,54

Ainda em relação à atual proposta consideramos inaceitável a utilização dos gabinetes 114 e 115A por 6 (2+4) pessoas pois isso configura condições de trabalho de baixa qualidade. O gabinete 114, onde se indica que devem ficar 2 docentes, é um gabinete de passagem para o gabinete 115A, onde se propõe que fiquem alojados 4 docentes. Como é compreensível a permanente passagem de pessoas, quer sejam os ocupantes do gabinete 115A quer sejam alunos ou outros visitantes, não possibilitará ter condições de trabalho adequadas aos ocupantes daquele espaço. Para além disso convém considerar que o chão do gabinete 114 não se encontra nas melhores condições de conservação pois apresenta um buraco, diversas fragilidades e um visível abatimento em algumas zonas, o que dificulta a sua utilização e levanta dúvidas acerca das condições de segurança para albergar a ocupação proposta.

O plano de reorganização dos espaços deverá reservar uma sala onde os funcionários docentes e não docentes possam tomar as suas refeições. Nesta sala para além das mesas e cadeiras a D-ECT deveria providenciar a instalação de fornos micro-ondas e frigorífico.

Este plano deverá também ter em consideração outros aspetos determinantes para a qualidade da utilização diária dos gabinetes, tais como existência de luz natural, ventilação, condições de acesso e sistemas de climatização.

Em relação ao estado de conservação dos espaços convém referir que muito há a fazer no CLAV para tornar os edifícios funcionais e agradáveis aos utilizadores.

Como exemplo, salientamos as casas de banho que não funcionam, o estado de conservação lastimável de diversas paredes e a deficiente regulação da temperatura dos anfiteatros, salas de aula e gabinetes tornando, por vezes, as condições de trabalho neles insuportáveis. Embora a resolução destas questões não seja da responsabilidade exclusiva e direta da D-ECT é preciso que estas situações sejam consideradas no sentido de ser efetuada pressão para a sua resolução. Adicionalmente, é necessário resolver com urgência alguns aspetos básicos do funcionamento do espaço comum no CLAV, designadamente a abertura atempada das salas de aulas ao Sábado à tarde e a manutenção das luzes de segurança nos edifícios após as 20:00. De realçar ainda a importância de ser instalado no CLAV um serviço que permita fotocopiar as provas de avaliação pois a atual situação, com uma máquina no CES sem a possibilidade de marcação atempada, é contraproducente para a pretendida produtividade dos docentes.

Sugerimos também a colocação de uma placa exterior identificativa e informativa dos serviços/departamentos a funcionar no CLAV e de um ecoponto para recolha de materiais recicláveis.

Reorganização dos secretariados

Os departamentos são a estrutura base da Universidade de Évora, consagrados nos Estatutos como subunidades orgânicas constituintes das Escolas, e como tal a seu cargo estão um conjunto variado de tarefas administrativas, burocráticas e de gestão corrente que só podem ser efetuadas com o recurso a serviços de secretariado.

Convém realçar que é do trabalho desenvolvido nos departamentos que depende uma parte significativa da vida da Universidade e em particular da ECT, com especial destaque para as atividades letivas, de promoção e divulgação, de interligação com o meio envolvente e de gestão dos espaços onde se desenvolvem as atividades de I&D.

Só teremos departamentos eficazes e capazes de dar resposta às solicitações se conseguirmos criar as condições suficientes e necessárias para que isso aconteça, as quais passam necessariamente pela existência de um serviço de secretariado para cada departamento. Como a seguir se demonstra, a gestão deste secretariado deve ficar a cargo da direção do departamento, situação atualmente existente. De notar que este serviço de secretariado é também relevante no apoio direto às Comissões de Curso cuja direção seja da responsabilidade de um membro desse departamento.

O DQUI tem um programa aprovado para o presente biénio, no qual são estabelecidos alguns objetivos e metas cujo cumprimento depende do funcionamento de um secretariado sob sua gestão. Esta organização do secretariado é também fundamental para o cumprimento das tarefas burocráticas e administrativas exigidas aos departamentos. Convém também referir que, apesar de haver um conjunto de tarefas de índole comum, cada departamento tem a sua especificidade própria que acarreta também um conjunto de intervenções específicas, as quais devem ser realizadas por pessoal com competências próprias.

A proposta da D-ECT preconiza uma drástica mudança administrativa, a qual vai constituir um entrave ao cumprimento dos objetivos dos diversos departamentos e

que os vai coartar na capacidade de cumprir adequadamente as suas obrigações. Esta proposta vem também esvaziar a capacidade que os departamentos têm de gerir o seu próprio funcionamento e de terem uma intervenção mais eficaz no funcionamento da ECT e da própria Universidade. Só a efetiva coordenação dos secretariados pelos departamentos permite estabelecer prioridades e métodos de trabalho por forma a atingir as suas metas e objetivos, os quais podem ser bastante diferentes entre distintos departamentos e da própria D-ECT. De realçar ainda que cada departamento tem campos de ação, métodos de trabalho e de organização que são específicos para além do que têm em comum.

O DQUI pela sua especificidade de ter ensinamentos laboratoriais e por ser um dos departamentos com maior número de funcionários não docentes tem um volume significativo de trabalho de secretariado. Por exemplo, em 2011 o secretariado efetuou a receção e validação de 2768 sumários; elaborou, digitalizou e enviou 985 documentos pela plataforma Gesdoc, incluindo requisições internas e despachos liminares de defesa de dissertações, 117 ofícios, e tratou da elaboração de 43 propostas de aquisição. Para além disso, o secretariado produz diversos documentos de apoio à Direção do departamento e organiza, digitaliza e mantém o arquivo com todos os programas das unidades curriculares do DQUI. Sob a supervisão do Adjunto com o pelouro, introduz a informação e quaisquer alterações no SIIUE do DQUI. O secretariado do DQUI também efetua o atendimento ao público, quer presencialmente quer por telefone, fax ou email, entre outras tarefas cruciais para o bom funcionamento do departamento.

O secretariado do DQUI tem apenas um funcionário não docente em permanência, recorrendo-se pontualmente a outros funcionários não docentes para substituição nas suas ausências, nomeadamente nas férias de verão ou em situações excecionais, como por exemplo solicitações urgentes cuja resposta exige um volume acrescido de trabalho. Esta gestão do secretariado permitiu o não encerramento do secretariado do DQUI durante os últimos anos, mesmo durante as férias de verão, permitindo inclusivamente tratar de alguns assuntos de outros secretariados que se encontravam encerrados.

A atual proposta estabelece que os secretariados passariam a depender da D-ECT,

sob coordenação da Divisão de Apoio Técnico e Administrativo da ECT, deixando, portanto, de ter qualquer relação de dependência e responsabilidade com os departamentos. Esta proposta implica uma mudança radical do atual modelo de organização originando que os departamentos deixem de ter qualquer influência na gestão, estabelecimento de prioridades e métodos de trabalho dos novos serviços de secretariado. Esta mudança implica também que um conjunto variado de tarefas atribuídas Estatutariamente e por Despacho Reitoral aos departamentos, passem a ser executadas através do apoio de um serviço de secretariado sobre o qual deixariam de ter qualquer influência.

O desaparecimento dos secretariados departamentais irá implicar a perda de identidade e funcionalidade dos Departamentos, por exemplo quando contactados por pessoas externas à Universidade, como representantes de empresas e outras entidades, ou mesmo quando contactados por pessoas internas à própria Universidade.

Gostaríamos também de realçar que a existência de um secretariado departamental com proximidade aos alunos, docentes e não docentes torna os processos mais eficazes, céleres, seguidos mais facilmente e com melhor execução. Muitos destes processos têm a especificidade própria de cada departamento e portanto a sua boa execução depende de uma pessoa conhecedora dos processos.

Concordamos com a D-ECT na necessidade de se proceder a uma reavaliação dos atuais secretariados por forma a corrigir eventuais assimetrias existentes, a qual deverá ser conduzida para que todos os Departamentos possam dispor de um serviço de secretariado sob sua coordenação. As atuais dificuldades, contudo, não podem ser ultrapassadas através da mudança agora proposta pela D-ECT.

Com base nesta reavaliação poderá ser proposta uma reorganização do pessoal atualmente a prestar serviço nos diversos secretariados e, caso haja necessidade, solicitar o reforço de pessoal. Esta solicitação encontra argumento na gradual diminuição, ao longo dos últimos anos, do pessoal não docente a prestar serviço nos departamentos da ECT. Veja-se a título de exemplo o caso do DQUI, ilustrado na

tabela 2, onde no espaço temporal de 5 anos iremos passar de 14 para 10 funcionários não docentes.

Tabela 2 – Número de funcionários não docentes a prestar serviço no Departamento de Química

ANO	Tec.Sup.	Secretariado	Laboratório	TOTAL
2005	2	2	10	14
2006	2	2	10	14
2007	2	2	10	14
2008	2	1	10	13
2009	2	1	10	13
2010	2	1	10	13
2011	2	1	9	12
2012	1	1	9	11
2012*	1	1	8	10

* Em finais de 2011 uma das funcionárias pediu a passagem à aposentação e portanto é expectável que até dezembro de 2012 o pedido seja aceite.

Na eventualidade da D-ECT decidir avançar com a execução da atual proposta, com a qual discordamos totalmente, gostaríamos de salientar alguns aspetos que deverão ser tomados em consideração.

A alteração da coordenação e localização dos secretariados deverá necessariamente fazer-se acompanhar da transferência de tudo o que a eles diga respeito, desde o arquivo morto até aos processos pessoais, passando pelo mobiliário e outros arquivos. No que ao secretariado do DQUI diz respeito, para além do grande volume de arquivo morto, possuímos ainda:

- 4 secretárias c/bloco de gavetas
- 1 mesa 0,80x0,80m
- 2 arquivadores verticais c/gavetas de 1,30x0,75x0,45m
- 1 bloco de cacifos com 1,40x 0,94x0,35m
- 3 armários c/ portas de vidro 0,70x0,70m
- 1 mesa p/ telefone
- 4 armários c/ portas de 2x1x0,38m
- 2 cadeiras rotativas c/braços

- 2 cadeiras rotativas s/braços
- 40 pastas de arquivo
- 2 placards para afixar documentos
- 9 estantes metálicas c/ prateleiras de 2x1m

Em relação a diversos outros equipamentos (projetores vídeo, máquina fotográfica e disco externo, entre outros) adquiridos com verbas do DQUI para uso dos membros deste departamento, terá que ser encontrada uma solução que permita guardar os materiais em segurança e efetuar a gestão das requisições para o seu uso, função atualmente executada pelo secretariado do DQUI. Para além disso, o DQUI possui um aparelho de fax com um número próprio, cujo funcionamento deverá ser assegurado.

Em relação à proposta do conteúdo funcional dos secretariados da ECT há várias questões que se levantam em relação à sua aplicação prática. A proposta apresentada tem uma formulação muito vaga e portanto sujeita a várias interpretações. Além disso, não parece preconizar a atribuição de tarefas específicas a funcionários em concreto, o que promoverá a desresponsabilização de quem irá executar estas tarefas.

É importante haver uma definição clara da forma como a informação será prestada para evitar situações em que não se saiba que tipo de informação se pode pedir e a quem pedir. Alguns exemplos:

- Informação sobre cursos; Que cursos? Todos os cursos da UE, só os cursos da ECT ou só os cursos referentes a um ou dois Departamentos distintos? Que secretariados darão informações sobre que cursos? Que tipo de informação?)
- Apoio logístico para iniciativas letivas; (Que tipo de apoio? Marcação de salas, fotocópias de testes, projetores de vídeo, marcadores e apagadores quadros, documentação de apoio aos alunos, receção de relatórios, visitas de estudo? Quem dá apoio ao quê?)
- Apoio logístico aos responsáveis por cursos e professores; Neste ponto deparamo-nos com o mesmo tipo de problema: quem dá apoio e ao quê?
- Apoio logístico à Direção dos Departamentos (Gestão dos ofícios, expediente e outros documentos).

O documento final deverá ser mais concreto no que diz respeito a todos os procedimentos a realizar, explicitando quem os vai executar, e a forma de como irão ser requisitados e efetuados. Caso contrário, teremos secretariados disfuncionais e sem qualquer responsabilização.

Na presente proposta, o apoio logístico ao pessoal não docente está totalmente omissa. Este fator tem, no DQUI, especial importância porque, como se referiu acima, prestam serviço neste departamento vários funcionários não docentes, os quais necessitam diariamente de apoio do secretariado

Para finalizar gostaríamos que a D-ECT nos informasse se o modelo de secretariado agora proposto está a ser utilizado em outras Escolas da Universidade ou outras Universidades, com ganhos claros de funcionalidade e eficiência relativamente à situação atual.

Em resumo

A questão dos secretariados dos departamentos não deve, nem pode, ser misturada com a dos espaços embora tenha implicações nesta.

Sugerimos uma reformulação da proposta de reorganização dos espaços tendo em atenção as questões aqui destacadas.

A atividade de gestão e direção do departamento de Química tem que ser apoiada por um serviço de secretariado sob sua coordenação direta. A mudança proposta pela Direção da ECT implica uma completa alteração ao modelo atual e o estabelecimento de novas metodologias com as quais discordamos totalmente.

Diretor do DQUI
(João Valente Nabais)

Conselho do Departamento de Química
02 de maio de 2012

Oferta formativa da ECT

1º ciclo em Química

maio de 2012

A presente análise teve como base o documento preparado em 2010 pela Comissão de Curso da licenciatura em Química, o qual foi remetido ao Grupo de trabalho de Coordenação da Formação de 1º ciclo da ECT, e complementado com os dados mais recentes obtidos no site da DGES e outros documentos de suporte da Pró-Reitoria para a Qualidade e Inovação da Universidade de Évora. De referir ainda o nosso ofício 45/DQUI/11 dirigido ao Diretor da ECT, datado de 21-06-2011 (Gesdoc 25365/2011), com o assunto: Opções estratégicas para a oferta formativa de 1º ciclo.

O curso de licenciatura em Química não abre vagas desde 2007/2008, ano em que iniciou a versão adaptada a Bolonha (curso de 3 anos). Consequentemente, não existe informação interna sobre este curso desde 2007, sendo necessário e útil efetuar uma análise dos dados da DGES relativamente ao CNAES a fim de apresentar o contexto atual dos cursos de Química. Neste aspeto, fizemos uma apreciação geral no que diz respeito a todos os cursos de Química, incluindo Química, Química + Química Tecnológica e Química Aplicada lecionados nas Universidades Públicas Portuguesas. Excluímos os cursos de Química Medicinal por terem características bastante diferentes dos anteriores. A tabela 1 (página 9) mostra as vagas iniciais e resultados de colocações (entre parêntesis) em cursos de Química nas duas primeiras fases, à exceção do ano de 2003 onde os dados se referem unicamente à 1ª fase, do concurso nacional de acesso ao ensino superior entre 2003 e 2011.

Da análise da tabela 1 podemos realçar os seguintes aspetos:

1. O curso de Química de Évora, até 2005, teve sempre uma excelente aceitação por parte dos candidatos ao Ensino Superior tendo conseguido o preenchimento total, ou em percentagem elevada, de vagas.
2. Os anos de 2004 e 2005 foram problemáticos na generalidade das Universidades e cursos e em 2004 nenhum curso de Química preencheu totalmente as vagas. Mesmo nestes anos o curso de Química na

Universidade de Évora teve um comportamento melhor do que a maioria dos cursos congéneres.

3. O resultado de 2006 determinou o afastamento do curso de Química da oferta formativa de 1º ciclo da Universidade de Évora. Contudo, os dados mostram que este foi um resultado abrupto e único no historial do curso de Química de Évora e para o qual terão contribuído um conjunto de fatores, tais como o facto de ser ainda oferecido como um curso de 4 anos enquanto que algumas universidades introduziram o 1º ciclo de Bolonha nesse ano (por ex. FCUL) e o facto de ter havido problemas com o exame de Química e as classificações terem sido anormalmente baixas, o que levou a uma diminuição generalizada de número de alunos a entrar em licenciaturas de Química.
4. A oferta de cursos de Química está atualmente limitada a 6 Universidades, estando fortemente concentrada a norte do Tejo (5 versus 1) não havendo qualquer formação nesta área abaixo da zona metropolitana de Lisboa. É evidente o enorme vazio de 1º ciclos em Química numa vasta área do país que abrange o Algarve, Baixo e Alto Alentejo. Saliente-se ainda que o curso de Química não existe em Politécnicos.

A partir dos dados da tabela 1 podemos analisar a evolução do número total de vagas e colocados em cursos de Química entre 2006 e 2011, representados na figura 1. Nesta figura podemos verificar que, ao longo dos últimos anos, tem existido uma diminuição gradual do número total de vagas ao dispor dos candidatos ao ensino superior e que nos últimos 3 anos se verificou um crescente número de alunos a ingressar em cursos de Química nas Universidades Públicas Portuguesas.

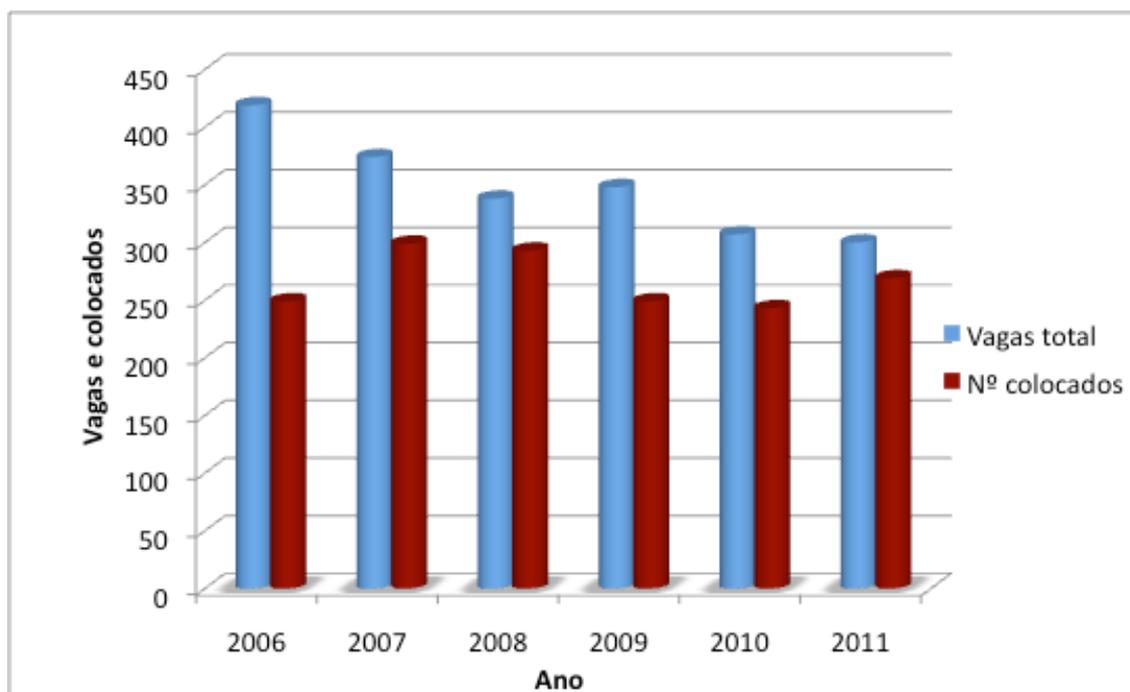


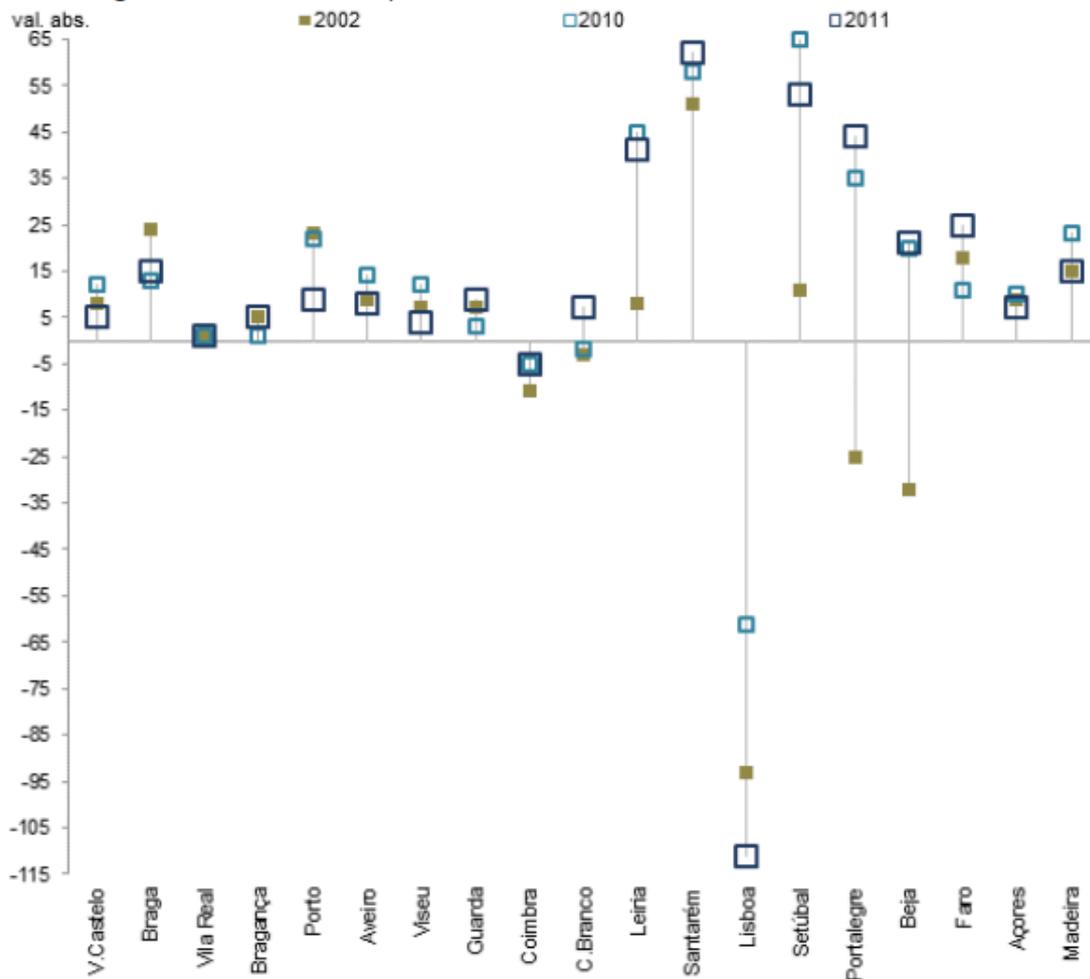
Fig. 1. Vagas e colocados em cursos de Química, referenciados na tabela 1, entre 2006 e 2011. Fonte DGES.

O incompleto preenchimento de vagas, nomeadamente em Lisboa, não implica necessariamente falta de colocados em Évora. É sabido que muitos estudantes do interior preferem evitar as grandes cidades e Évora é uma cidade de pequena dimensão e acolhedora. Adicionalmente, os atuais constrangimentos financeiros impedem muitas vezes que os alunos da região se desloquem para outras universidades.

De realçar, a análise apresentada no relatório do gabinete para a avaliação e promoção institucional da qualidade da Universidade de Évora sobre o perfil dos ingressados na Universidade de Évora no ano letivo 2011/2012 (caderno QI nº13), designadamente as conclusões sobre o motivo para a candidatura à Universidade de Évora. O primeiro fator é a qualidade do ensino (54%) logo seguido da qualidade de vida na cidade de Évora (48%) e da proximidade geográfica com a residência própria ou de familiares (48%).

Em relação ao saldo da mobilidade dos colocados para o distrito de Évora, o caderno QI nº13 mostra o gráfico 2.32, aqui inserido para vossa referência, onde se pode ver que o saldo é positivo para a maioria dos distritos, sendo os mais favoráveis Santarém e Setúbal. O distrito com o qual temos maior saldo negativo, isto é, exportamos mais alunos do que importamos, é Lisboa.

Gráfico 2.32 Saldo da mobilidade dos colocados para o distrito de Évora, relativamente a cada um dos distritos/região, na 1ª fase do CNA para os anos de 2002- 03, 2010-11 e 2011-12



Fonte: DGES

Embora a Universidade de Évora consiga atrair alunos de todo o território Português é o distrito de Évora que contribui com a maior percentagem de alunos ingressados no ano letivo 2011/2012. De acordo com o QI nº13 cerca de 44% dos alunos ingressados em 1º ciclo residem neste distrito.

Atendendo a estes dados pareceu-nos interessante analisar quantos alunos residentes no distrito de Évora, distritos limítrofes e distritos com maior relevância no saldo mostrado no gráfico 2.32 que concorreram no ano letivo 2011/2012 a cursos de Química noutras Universidades, bem como quantos tiveram colocação nestes cursos (fonte: DGES). Estes dados são interessantes pois mostram um potencial mercado de alunos que poderiam estar motivados para ingressar no curso de Química na Universidade de Évora.

Tabela 2 – Candidatos oriundos de distritos com proximidade geográfica que se candidataram a cursos de Química no ano letivo 2011/2012

Universidade/Curso	EBP		Santarém		Faro		Setúbal		Total	
	N	C	N	C	N	C	N	C	N	C
Univ Aveiro / Química	3	0	2	0	1	0	-	-	6	0
UBI / Química Medicinal	13	2	-	-	1	0	-	-	14	2
Univ Coimbra / Química	2	1	5	1	4	0	2	1	13	2
FCUL / Química + Quim Tecnológica	8	2	7	5	4	1	16	2	35	10
UNL / Química Aplicada	12	3	8	1	6	0	41	11	67	15
Univ Porto /Química	2	0	1	0	1	0	-	-	4	0

EBP – Évora, Beja e Portalegre; N – número de candidatos; C – número de colocados

Outros aspetos a ter em consideração na análise da eventual inserção do 1º ciclo de Química na oferta formativa da Universidade de Évora serão:

- 1) Em 2011 celebrou-se o ano Internacional da Química, tendo havido grande divulgação pública que poderá potenciar um feito favorável na procura de cursos de Química. As atividades ligadas a esta celebração não se esgotaram em 2011 pois algumas perduram no tempo e serão realizadas em 2012. Do alargado conjunto de atividades desenvolvidas pelo Departamento de Química, em colaboração com o Centro de Química de Évora, destacamos a presença em redes sociais e blogues, as tertúlias, as palestras em escolas secundárias da região, as visitas de estudo à Universidade e a realização de atividades experimentais.
- 2) A licenciatura em Química na Universidade de Évora tem sido reconhecida como formadora de bons profissionais como o prova os testemunhos de uma amostra representativa de licenciados disponibilizada em www.quimica.uevora.pt e do Relatório sobre o inquérito aos Licenciados da Universidade de Évora (2008), elaborado pela Pró-Reitoria para a Política da Qualidade e Inovação. Nas respostas a “Utiliza as competências adquiridas o curso de Química” e “Adequação da formação ao mercado de trabalho”, o curso de Química está bem posicionado entre 46 cursos da Universidade. Num inquérito posterior mais recente, cujos resultados foram disponibilizados para a acreditação à A3ES, também a opinião é favorável.
- 3) O seu funcionamento é assegurado integralmente por docentes da Universidade de Évora, doutorados na área das disciplinas que lecionam. O relevante número de publicações científicas indexadas no ISI de docentes do Departamento de Química, evidencia que se trata de um domínio de saber em que existe bastante atividade científica e de boa qualidade, que tem dado um contributo muito importante para a Universidade de Évora. A larga maioria dos docentes envolvidos no curso é membro integrado Centro de Química de Évora ou do ICAAM, que têm avaliação positiva pela FCT.
- 4) As formações em Ciências Básicas, deveriam ser incluídas na oferta formativa da Universidade, desde que exista investigação consolidada que as suporte. É o caso de várias formações na Universidade de Évora, incluindo a Química, que não estão presentes na atual oferta formativa. Adicionalmente, a Química é uma ciência de base que facilmente cria sinergias com outros domínios, e o 1º ciclo em Química dá acesso a uma variedade de outros

cursos de 2º e 3º ciclo oferecidos pela Universidade de Évora, tal como já se tem verificado.

- 5) É também importante referir que o 1º ano do plano de estudos do curso de Química é integralmente comum aos cursos de Bioquímica e Biotecnologia, permitindo uma otimização de recursos humanos e materiais.
- 6) Existem excelentes condições para executar um projeto de ensino em Química plenamente inserido em contexto de investigação. É do consenso geral que a oferta de cursos em fileira de formação é importante. Implementámos um programa de formação progressivo em Química, constituído pelo 1º, 2º e 3º ciclos, a par de outras universidades nacionais de referência. Este programa é suportado por pessoal qualificado da Universidade de Évora e com investigação avaliada positivamente. Contudo, para a execução desta estratégia de formação é fundamental ter o 1º ciclo ativo para sustentar as formações avançadas em Química.

Para finalizar gostaríamos de referir que, de acordo com a Portaria nº 1031/2009 de 10 de setembro, no ano letivo de 2012/2013 todos os cursos de Química vão ter como provas nacionais de ingresso (07 Física e Química) e (19 Matemática A), tal como se pode ver nos quadros a seguir apresentados, os quais foram obtidos na página internet da DGES. Destas tabelas ressalta ainda o facto de no próximo ano letivo haver menos 20 vagas em cursos de Química em relação ao número total no ano letivo 2011/2012.

Instituição de Ensino
Curso Superior

[Grau do Curso]

	Provas de Ingresso	Preq.	Vagas	Fórmula de Cálculo	Notas Mínimas	1ª Op.	Ult.Col.
0300 Universidade de Aveiro 9223 Química							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.A	-	25	50% S + 50% PI	NC=95, PI=95	10%	113,5
0400 Universidade da Beira Interior 8408 Química Medicinal							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.	-	30	65% S + 35% PI	NC=95, PI=95	n.d.	n.d.
0501 Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia 9223 Química							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.A	-	25	50% S + 50% PI	NC=100, PI=95	5%	129,5
0501 Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia 8408 Química Medicinal							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.A	-	30	50% S + 50% PI	NC=100, PI=95	17%	162,0
0701 Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências 9486 Química + Química Tecnológica							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.A	-	75	50% S + 50% PI	NC=100, PI=95	15%	112,0
1000 Universidade do Minho 9223 Química							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.A	-	25	60% S + 40% PI	NC=95, PI=95	13%	101,6
0903 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia 9224 Química Aplicada							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.	-	40	60% S + 40% PI	NC=95, PI=95	17%	126,6
1103 Universidade do Porto - Faculdade de Ciências 9223 Química							<i>Lic-1º cic</i>
	Fís.Quím.+Mat.A	-	90	50% S + 50% PI	NC=100, PI=95	16%	115,5

Legenda:

Provas de Ingresso = Provas de ingresso exigidas

Preq. = Grupo do pré-requisito, se exigido

Vagas = Vagas fixadas para a 1ª fase do ano anterior

Fórmula de Cálculo do ano anterior:

S = Nota do secundário ; PI = Prova de ingresso ; PR = Pré-requisito

Notas Mínimas exigidas no ano anterior:

NC = Nota de candidatura

PI = Provas de ingresso

1ª Op. = Percentagem de candidatos em 1ª opção, na 1ª fase do ano anterior

Ult.Col. = Nota do último colocado pelo contingente geral, na 1ª fase do ano anterior

Diretor DQUI

(João Valente Nabais)

Vagas iniciais e resultados de colocações (entre parêntesis) em cursos de Química nas duas fases (+ 2003, só 1ª fase) do CNAES entre 2003 e 2011.

Instituição	Curso	2003*	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
UTAD	Química	25 (10)	15 (8)	10(1)						
Univ Minho	Química Aplicada, ramo Contr. Qual. de Matérias Plásticas	28 (26)	30(16)	30 (26)						
Univ Minho	Química Aplicada, ramo Contr. Qual. de Materiais Têxteis	18 (14)	30 (12)	30(11)						
Univ Minho	Química	15 (3)	15(5)	15(7)	84(26)	74 (39)	45(40)	53 (24)	27 (14)	25
Univ Porto – F Ciências	Química	110 (109)	110 (73)	90	90	90	90	90	90	90(70)
Univ Aveiro	Química	25 (8)			20 (10)	20	23	25	25	25
Univ Aveiro	Química + Química Industrial e Gestão			30(11)	25(4)					
Univ Coimbra - FCT	Química	50 (49)	54 (29)	50(37)	50(18)	40	40(31)	30(22)	25	25
Univ Lisboa – F Ciências	Química+Química Tecnológica	125 (25)	90 (25)	90 (34)	85 (67)	95(71)	95(64)	95(45)	95(44)	95 (84)
Univ Técnica de Lisboa - IST	Química	20 (16)	20 (4)	10 (8)	10 (6)					
Univ Nova de Lisboa - FCT	Química Aplicada	61	55 (51)	55	55(32)	55(39)	45	45 (43)	45	40
Univ Évora	Química	30	30 (20)	25 (17)	25(0)					
Univ Algarve	Química	20 (2)	15 (5)							
Univ Madeira	Química	16 (5)	15 (3)	10 (2)						

Fonte: DGES

As vagas foram totalmente preenchidas
 Não abriu vagas



REFLEXÃO DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA SOBRE A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REVISÃO/ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Na sequência da solicitação do Conselho Geral da Universidade de Évora, expressa na comunicação de dia 16 de abril (Ref^a 33/CG/2012), vem o Departamento de Química remeter a seguinte reflexão sobre a elaboração do projeto de revisão/alteração dos Estatutos da Universidade de Évora.

Em primeiro lugar gostaríamos de saudar a iniciativa do Conselho Geral, na pessoa da sua Presidente Professora Doutora Maria do Céu Machado, em promover uma ampla consulta pública sobre o assunto supraindicado. Esta é uma prática salutar em qualquer Instituição que importa promover e incentivar. Contudo, esta consulta pública só terá relevância se as opiniões recolhidas forem tomadas em consideração na formulação do novo texto dos Estatutos da Universidade de Évora.

Na reunião 02-CDQUI/2012 do Conselho do Departamento de Química, realizada no dia 2 de maio de 2012, e para a qual foram convidados todos os funcionários docentes e não docentes e investigadores do Departamento de Química, foi decidido emitir a seguinte reflexão:

De acordo com a atual formulação dos Estatutos a candidatura à posição de Reitor poderá ser efetuada por qualquer professor ou investigador da Universidade de Évora ou de outras instituições, nacionais ou estrangeiras, de ensino universitário ou de investigação (artigo 17º). Contudo, de acordo com o Estatuto as posições de Diretor de Escola e Presidente de Conselho Científico de Escola são obrigatoriamente ocupadas por Professores Catedráticos ou Associados. Assim, existe a possibilidade de o cargo de Reitor ser exercido por um Professor Auxiliar, o

qual é impedido de assumir qualquer um dos restantes cargos atrás referidos. Esta possibilidade configura uma situação indesejável que deverá ser corrigida. Em nosso entender será desejável que o Estatuto estabeleça critérios iguais para a candidatura ao cargo de Reitor e Diretor de Escola.

Os Departamentos são a estrutura base da Universidade de Évora, consagradas nos Estatutos como subunidades orgânicas constituintes das Escolas. É do trabalho desenvolvido nos Departamentos que depende uma parte significativa da vida das Escolas e da Universidade. Contudo, atualmente os Departamentos não têm qualquer representação efetiva nos órgãos de Gestão da Universidade, situação que deverá ser corrigida neste processo de revisão/alteração dos Estatutos.

Sendo os Departamentos as estruturas base da Universidade por eles passam um conjunto variado de tarefas administrativas, burocráticas e de gestão corrente que só podem ser efetuadas com o recurso a serviços de secretariado sob gestão do próprio Departamento. Esta necessidade é nos Estatutos completamente esquecida, situação que urge alterar. Sugerimos que na nova redação seja inserido um ponto adicional ao artigo 50º onde se expresse que os Departamentos serão apoiados por um serviço de secretariado sob coordenação do Diretor de Departamento, o qual dará também apoio às Comissões de Curso cuja Direção seja da responsabilidade de um membro desse Departamento. Só teremos sistemas eficazes e capazes de dar resposta às solicitações se conseguirmos criar as condições suficientes e necessárias para o efeito.

O artigo 50º deve ser também revisto no que diz respeito à composição do Conselho de Departamento, a qual deverá passar a incluir todos os docentes e investigadores constantes na folha de efetividade do respetivo departamento, e também um representante dos funcionários não docentes afetos ao departamento.

A composição do Conselho Científico de Escola (artigo 46º) deve ser repensada no sentido de garantir a representatividade equitativa de todos os departamentos da respetiva Escola.

Deverá ser inserido na proposta de revisão/alteração dos Estatutos um incentivo à ocupação de cargos de Direção nos vários Órgãos, Unidades e Subunidades. Por exemplo, ao desempenho do cargo de Diretor de Departamento, Adjunto de Diretor de Departamento e Presidente de Comissão de Curso deverá estar associada uma redução da carga horária letiva, a qual deverá ser distinta e proporcional às suas competências e funções exercidas. Para além disso, deverão ser consideradas nos Estatutos as linhas orientadoras do Estatuto da Carreira Docente Universitária no que diz respeito às funções dos professores, explicitando, por exemplo, que os cargos de Direção dos Departamentos sejam preferencialmente ocupados por Professores Catedráticos coadjuvados por Professores Associados. As eventuais limitações da Universidade de Évora no que diz respeito à composição do seu corpo docente não deverão ser um entrave a uma formulação de Estatutos mais coerente com o espírito do ECDU. Aliás, a Universidade de Évora deverá zelar para cumprir o ECDU (artigo 84º) no que diz respeito à percentagem de Professores Associados e Catedráticos.

Pela sua natureza e competências, e numa lógica de maior descentralização, pensamos que o Conselho de Gestão deverá integrar um representante dos Diretores das Escolas, a indicar por consenso entre os seus Diretores.

Em relação às Comissões de Curso a revisão dos Estatutos deverá permitir uma definição clara de competências, composição e posicionamento no organigrama da Universidade.

Apesar de não fazerem parte da constituição do IIFA, os Departamentos desempenham ações de relevo na gestão normal do IIFA, como a distribuição do serviço docente das UCs e a definição dos júris destas UCs, pelo que é importante definir qual a forma de relacionamento e de comunicação do IIFA com os Departamentos.

Em relação à autonomia das Escolas os termos usados no artigo 40º, ponto 3, são muito genéricos e de interpretação muito vaga. Para uma verdadeira descentralização é necessário estipular os termos exatos da autonomia das Escolas. Esta efetivação da autonomia das Escolas poderá ser inscrita nos Estatutos da

Universidade ou então ser remetida para os Estatutos das Escolas ou outro documento interno, tal como Despacho Reitoral.

Diretor do DQUI

(João Valente Nabais)

Conselho do Departamento de Química

02 de maio de 2012

6. Contabilidade e Gestão dos Laboratórios

De acordo com a atual estrutura de gestão e organização do DQUI, a Gestão dos Laboratórios e Contabilidade esteve a cargo do Adjunto do Diretor do DQUI, Prof. Paulo Mendes, que coordenou o Grupo de Trabalho *Gestão dos Laboratórios*, constituído pelo próprio e pelo Gestor dos laboratórios da Fase II, Dr. Paulo Mourão, e pela Gestora dos Laboratórios da Fase III, Dr.^a Fátima Candeias.

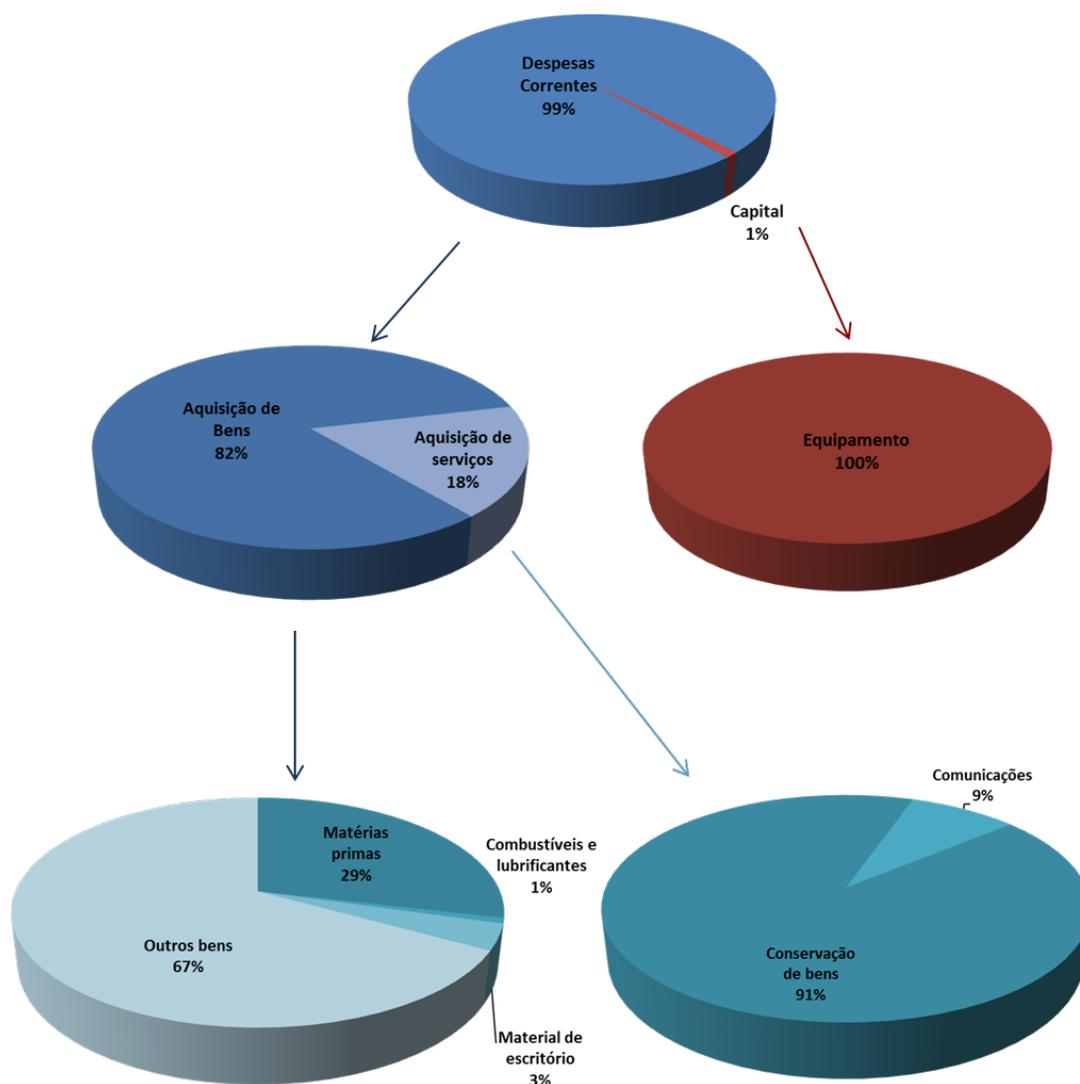
6.1. Contabilidade

A dotação orçamental inicial atribuída ao Departamento de Química no ano de 2012 foi de 10.481,62 €, a que acresceu um reforço de 10.000 € em setembro. O montante global, no valor de 20.481,62 €, representou um decréscimo de cerca de 2% relativamente à dotação orçamental global de 2011. A gestão dos meios financeiros colocados à disposição foi efetuada de uma forma criteriosa no sentido de dotar os laboratórios e o secretariado dos meios materiais mínimos para a prossecução das suas atividades regulares. A execução orçamental foi efetuada de acordo com disposto no Despacho Reitoral nº 22/2012 de 9 de março e Despacho da ECT nº8/2012 de 12 de março. Em particular, o Departamento de Química propôs despesas até ao valor identificado como mínimo para garantir o funcionamento das unidades curriculares à sua responsabilidade, não excedendo o valor das verbas de funcionamento efetivamente utilizado em 2011. A verba inicial de 10.481,62 € foi executada em três trimestres, da forma que se segue (percentagem de execução acumulada): 1º trimestre (2,7%); 2º trimestre (94,7%); 3º trimestre (100%). A elevada execução orçamental no final do 2º trimestre deveu-se à necessidade de realizar aquisições consideradas urgentes para o normal funcionamento das atividades do Departamento. Relativamente à verba de reforço no valor de 10.000 €, a mesma foi executada nos dois últimos trimestres de acordo com as seguintes percentagens (valores acumulados): 3º trimestre (61,9%); 4º trimestre (99,8%). Até ao final de mês de novembro, o DQUI apresentava um saldo positivo de € 20,11, verba que prevê despender até ao final do ano em consumos de secretariado. O quadro 6.1 e o esquema 6.1 resumem a execução orçamental do DQUI até ao mês de novembro em 2012.

Quadro 6.1. Execução orçamental do DQUI em 2012 (até novembro)

RUBRICA	Valor Requisitado	Executado	Saldo
02.00.00. AQUISIÇÃO DE BENS e SERVIÇOS			
<i>02.01.00. Aquisição de Bens</i>		16.669,34 €	
02.01.01. Matérias primas e subsidiárias		4.780,49 €	
02.01.02. Combustíveis e lubrificantes		129,88 €	
02.01.07. Roupas e calçado			
02.01.08. Material de escritório		608,22 €	
02.01.12. Material de Transporte -Peças			
02.01.18. Livros e Doc. Técnica			
02.01.21. Outros bens		11.150,75 €	
<i>02.02.00. Aquisição de serviços</i>		3.570,77 €	
02.02.03. Conservação de bens		3.264,44 €	
02.02.09. Comunicações		306,33 €	
02.02.10. Transportes			
02.02.11. Representação dos serviços			
02.02.13. Deslocações e Estadas			
02.02.14. Outros			
02.02.16. Seminários, exposições e similares			
02.02.17. Publicidade			
02.02.25. Outros serviços			
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES		20.240,11 €	
07.00.00. AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL			
<i>07.01.00. Investimentos</i>		221,40 €	
07.01.07. Material de informática			
07.01.08. Maquinaria e equipamento		221,40 €	
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL		221,40 €	
TOTAL (Desp. Correntes e Capital)		20.461,51 €	
Verba Total Consignada*	20.481,62 €		
Saldos Apurados	20.461,51 €		20,11 €
EXEÇÃO ORÇAMENTAL POR TRIMESTRE (valores acumulados)	Dotação inicial 1º trimestre: 2,7 % 2º trimestre: 94,7 % 3º trimestre: 100,0 %	Verba de reforço 3º Trimestre: 61,9 % 4º Trimestre: 99,8%	

* Dotação orçamental inicial de 10.481,62 € + 10.000,00 € de reforço em setembro



Esquema 6.1. Execução orçamental do DQUI por rubricas (até novembro de 2012)

Refira-se que, a nível dos laboratórios, a verba executada permitiu apenas manter o regular funcionamento das atividades letivas. Em parte, estas atividades têm sido mantidas à custa de verbas de Centros e projetos de investigação já que as limitações orçamentais dos últimos anos têm impossibilitado a manutenção adequada de stocks e a aquisição e reparação de equipamentos. Acresce que em 2012 o DQUI se viu impossibilitado de fazer os investimentos necessários em aquisição de equipamentos por imposição do Despacho da ECT nº8/2012 de 12 de março. O resultado foi que uma parte significativa da verba total orçamentada em 2012 foi alocada na rubrica *Conservação de bens* (ca 16%) o que atesta a situação grave que se vive na área da manutenção dos equipamentos. Recordamos ainda que há vários anos que o DQUI não consegue renovar o seu material informático.

Comparativamente à execução orçamental de 2011 constatou-se um aumento da verba executada em despesas correntes, à custa das despesas de capital em virtude da imposição constante no Despacho da ECT nº8/2012 de 12 de março, já indicada acima. Refira-se ainda um aumento significativo da rubrica “Aquisição de Bens”, principalmente devido à necessidade de aquisição de material corrente de laboratório. O quadro 6.2 resume comparação entre a execução orçamental do DQUI em 2011 e 2012.

Quadro 6.2. Execução orçamental do DQUI em 2012 face a 2011

RUBRICA	2011	2012	Variação (%)
02.00.00. AQUISIÇÃO DE BENS e SERVIÇOS			
<i>02.01.00. Aquisição de Bens</i>	12,204.88 €	16.669,34 €	+ 36,6
02.01.01. Matérias primas e subsidiárias	4,511.42 €	4.780,49 €	+ 6,0
02.01.02. Combustíveis e lubrificantes	2,787.40 €	129,88 €	- 95,3
02.01.07. Roupas e calçado			
02.01.08. Material de escritório	390.88 €	608,22 €	+ 55,6
02.01.12. Material de Transporte -Peças			
02.01.18. Livros e Doc. Técnica			
02.01.21. Outros bens	4,515.18 €	11.150,75 €	+ 247,0
<i>02.02.00. Aquisição de serviços</i>	6,610.26 €	3.570,77 €	- 54,0
02.02.03. Conservação de bens	6,206.16 €	3.264,44 €	- 52,6
02.02.09. Comunicações	242.78 €	306,33 €	+ 26,2
02.02.10. Transportes			
02.02.11. Representação dos serviços			
02.02.13. Deslocações e Estadas			
02.02.14. Outros			
02.02.16. Seminários, exposições e similares			
02.02.17. Publicidade			
02.02.25. Outros serviços	161.32 €		- 100,0
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	18,815.14 €	20.240,11 €	+ 7,6
07.00.00. AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL			
<i>07.01.00. Investimentos</i>	2,691.71 €	221,40 €	- 91,8
07.01.07. Material de informática			
07.01.08. Maquinaria e equipamento	2,691.71 €	221,40 €	- 91,8
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL	2,691.71 €	221,40 €	- 91,8
TOTAL (Desp. Correntes e Capital)	21,506.85 €	20.461,51 €	- 4,9
Verba Total Consignada	20,925.31 €	20.481,62 €	-2,1
Saldo	- 581.54 €	20,11 €	-

No final de 2012, após a execução do orçamento do DQUI do corrente ano, foi necessário suportar com urgência duas despesas relativamente à reparação do único espectrómetro de infravermelho do Departamento de Química e à aquisição de uma máquina de gelo. No seguimento de um pedido de financiamento extra efetuado pelo DQUI, a ECT aceitou suportar estas despesas.

Nos próximos anos, para além da manutenção do funcionamento regular das atividades letivas e do secretariado do DQUI, será desejável dotar-se o DQUI das condições orçamentais adequadas para fazer face às avultadas despesas na área da recuperação/reparação ou substituição dos equipamentos necessários. Além disso, há necessidade urgente de intervenção nas estruturas físicas existentes afetadas ao DQUI (referidas no *ponto 6.2*) cuja resolução vai para além das possibilidades orçamentais do DQUI.

6.2. Gestão dos laboratórios

A gestão dos laboratórios foi feita de forma integrada entre a Fase II e Fase III tendo em vista a otimização dos recursos humanos e materiais do departamento. A gestão do Biotério teve como objetivo a criação e manutenção de animais de modo a satisfazer as necessidades conforme as requisições efetuadas, tanto para a lecionação da componente laboratorial das diversas disciplinas dos cursos de Licenciatura em Bioquímica, Medicina Veterinária e outros, como para o desenvolvimento de trabalhos de fim de curso, de mestrado e de doutoramento. Outro objetivo foi a criação e manutenção de animais necessários para o desenvolvimento de trabalhos integrados em projetos de investigação. A limpeza semanal do Biotério também foi feita de forma integrada entre a Fase II e Fase III tendo em vista a otimização dos recursos humanos e materiais do departamento. A aquisição de ração e raspas para as camas dos animais foi efetuada com recursos financeiros do DQUI e do ICAAM.

Procurou-se criar as condições de forma a alcançar um desempenho por parte das funcionárias não docentes que combinasse de forma efetiva os seus interesses

individuais com os do departamento, de acordo com os objetivos e competências definidos no âmbito do SIADAP.

Em 2012 procedeu-se a uma profunda revisão dos objetivos e competências das funcionárias não docentes do DQUI no âmbito do SIADAP. Foram estabelecidos novos objetivos e respetivos instrumentos de medida bem como clarificados os indicadores, metas e critérios de superação. Procurou-se envolver todos os docentes e investigadores a prestar serviço no DQUI no processo de avaliação de desempenho das funcionárias não docentes através do preenchimento de um inquérito semestral para avaliação do índice de qualidade do trabalho por elas prestado.

Em 2011 foi feito um levantamento relativamente à situação dos espaços laboratoriais no que concerne ao estado de conservação e necessidades de intervenção bem como dado a conhecer à ECT da existência de estruturas físicas adicionais para que o DQUI possa dar uma resposta adequada às atividades letivas e de investigação normalmente em curso. Em 2012 mantiveram-se, em termos gerais, os mesmos problemas. Os mesmos foram transmitidos ao Sr. Reitor numa visita que fez ao DQUI onde se aludiu à necessidade do DQUI ser dotado de mais e melhores espaços laboratoriais para fazer face às exigências de um ensino e investigação de qualidade. Estes são justificados pela exiguidade dos existentes que condiciona negativamente as atividades dos trabalhos de fim de curso e de investigação. Em concreto, a existência de uma utilização comum, em termos de ensino e investigação, de vários laboratórios afetos ao DQUI provoca frequentemente a interrupção das atividades dos trabalhos de fim de curso e de investigação em virtude da realização de aulas. Foi aludida ainda a necessidade do DQUI ser provido de uma sala de frio, armazém de reagentes e zonas técnicas para acondicionamento adequado e posterior descarte de resíduos resultantes das suas atividades. Referiu-se ainda a necessidade de intervenção urgente nas estruturas físicas existentes, nomeadamente, nas questões que envolvem o estado de conservação de paredes, canalizações, climatização, exaustão (hottes laboratoriais), salas de reagentes e qualidade no abastecimento de água. Nestes últimos aspetos, tomam especial pertinência:

- as salas de armazenamento de reagentes apresentam um estado de degradação extremo, o que acarreta um perigo iminente para os utilizadores e para o próprio edifício;

- os armários e prateleiras para acondicionamento dos reagentes necessitam ser renovados uma vez que os atuais apresentam sinais evidentes de degradação;
- os sistemas de esgotos apresentam um estado de degradação muito avançado verificando-se a existência de mau cheiro permanente, com implicações ao nível da saúde daqueles que coabitam os espaços;
- os sistemas de escoamento interno continuam sem funcionar em muitos dos espaços laboratoriais onde decorrem aulas;
- os sistemas de escoamento das águas pluviais (exteriores, na parada do CLAV), necessitam de manutenção urgente já que não funcionam eficazmente em situações em que a pluviosidade é superior aos valores médios (por exemplo, em novembro de 2012 o sistema não permitiu um escoamento eficaz tendo conduzido a inundações de vários laboratórios da Fase II, o que poderia ter causado graves problemas);
- as paredes interiores de vários laboratórios necessitam de manutenção (reparação e pintura). Este facto, contribui para a deterioração de muitos dos equipamentos científicos (por exemplo, no Lab. 028 do CLAV);
- algumas das grandes estruturas dos laboratórios ao nível do edificado, como hottes e outros sistemas de exaustão (tubagens de ventilação, exaustão e admissão e recirculação/renovação de ar) necessitam de manutenção, reparação e/ou substituição.

7. Pessoal e Gestão do Secretariado

7.1 Recursos Humanos

O Departamento tem, à data de 20 de novembro de 2012, um corpo docente constituído por 30 Professores (1 Professor Associado com Agregação, 3 Professores Associados, 1 Professor Auxiliar com Agregação e 25 Professores Auxiliares), 1 Assistente, em fase final de doutoramento, e ainda 1 Investigador Auxiliar. No ano de 2012, dois professores estiveram em licença sabática e um dos docentes esteve, até agosto, em comissão de serviço no Instituto de Museus e da Conservação. Fazem parte ainda do Departamento 11 funcionários não docentes (1 Técnico Superior, 8 Assistentes Técnicos e 2 Assistentes Operacionais).

O número de elementos, quer docentes quer funcionários não docentes, tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos, sem que ocorra a sua substituição, exigindo um esforço acrescido aos membros do DQUI para desempenhar as funções e tarefas que lhe estão atribuídas. Durante 2012, o único Professor Catedrático do Departamento reformou-se. De notar ainda que é esperada a aposentação de uma assistente operacional a breve prazo.

7.2 Secretariado

O Secretariado do Departamento trata dos diversos assuntos administrativos e burocráticos associados ao normal funcionamento do Departamento, incluindo:

- o atendimento ao público de assuntos relacionados com o DQUI, quer presencialmente quer por telefone, fax ou e-mail, a docentes, alunos, funcionários não docentes e público em geral;
- a receção e envio de correspondência;
- a receção e validação de sumários;
- elaboração, digitalização e envio em papel e via Gesdoc de ofícios, informações, requisições, propostas de aquisição e demais pedidos;

- recepção, organização e arquivo de documentação e informação do DQUI, em papel ou em suporte informático; neste âmbito, é de destacar a organização dos programas de todas as unidades curriculares do Departamento dos últimos 30 anos, tanto em papel como em suporte digital.

O Secretariado do Departamento tem apenas um funcionário não docente em permanência, recorrendo-se pontualmente a outros funcionários não docentes do DQUI para a sua substituição nas suas ausências, nomeadamente nas férias de verão ou em situações excepcionais de solicitações urgentes de grandes quantidades de trabalho. Esta gestão do secretariado permitiu o não encerramento do secretariado do departamento durante 2012, inclusive durante as férias de verão. O secretariado do DQUI participou também ativamente na distribuição de tarefas efetuada no período de férias pela Direção da ECT.

Apesar do número reduzido de funcionários, o secretariado realizou um esforço enorme para tratar de todos os assuntos, facilmente perceptível pelos números que apresenta (até 20 de novembro de 2012): recepção e validação de 2178 sumários, elaboração, digitalização e envio de 719 documentos por Gesdoc (processos iniciados), incluindo requisições internas e despachos liminares de defesa de dissertações, 96 ofícios, 20 requisições, 20 guias de marcha e elaboração de 43 propostas de aquisição.

8. Atividades Letivas

O Departamento de Química (DQUI) tem um corpo docente qualificado que lhe permite lecionar cerca de 150 unidades curriculares a diversos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos.

Ao nível do 1º ciclo, o DQUI tem uma grande atividade docente nos cursos de Bioquímica e Biotecnologia, onde leciona um número substancial das unidades curriculares destes cursos. Infelizmente, a reabertura do curso de Química foi vetada pelo Ministério da Educação e Ciência, o qual complementaria a oferta de cursos que o DQUI oferece e equilibraria a gestão do serviço docente do departamento.

Um número elevado de docentes participa na orientação científica de estágios de alunos finalistas dos cursos de Bioquímica e Biotecnologia; em 2012, 51 alunos realizaram o estágio ou projeto de final do curso, tendo sido terminados e discutidos 32 estágios em Bioquímica e 19 estágios/projetos em Biotecnologia. Os docentes do DQUI colaboraram ainda em estágios de outras licenciaturas como orientadores ou coorientadores de trabalhos científicos.

De acordo com os dados do SIIUE, a cargo do DQUI estiveram 66 unidades lecionadas em planos curriculares de 14 cursos de licenciatura, nomeadamente, Agronomia, Biologia, Biologia Humana, Ciências do Ambiente, Ciência e Tecnologia Animal, Ciências da Terra e da Atmosfera, Ciências do Desporto, Educação Básica, Engenharia Civil, Engenharia de Energias Renováveis, Engenharia Mecatrónica, Engenharia Geológica, Engenharia Química, e no Mestrado Integrado em Medicina Veterinária. No ano letivo de 2011/2012, nas unidades curriculares da responsabilidade do DQUI, registou-se uma taxa de aprovação de 81% em relação ao número de alunos avaliados. Tendo como referencial o número de alunos inscritos, a taxa de aprovação desce para 58%, o que significa que há ainda uma percentagem assinalável de alunos que não efetuam as avaliações nas unidades curriculares onde se inscrevem. De acordo com a Distribuição de Serviço Docente

aprovada para o ano letivo de 2011/2012, os docentes do DQUI tiveram uma média de 9 h de serviço docente por semana (para todos os ciclos de estudo).

No campo da internacionalização dos ensinos, diversos alunos do Brasil e do programa Erasmus, têm frequentado as unidades curriculares do DQUI.

O DQUI tem vindo a participar ativamente nas atividades do ensino à distância, em cursos fornecidos em sistema de *e-learning*, através da Prof^a Cristina Galacho, a qual assume atualmente as funções de Vice-Diretora do Centro de Tecnologias Educativas da Universidade de Évora. O DQUI colabora na lecionação da unidade curricular “Sustentabilidade: uma abordagem transdisciplinar da pós-graduação em Ambiente, Sustentabilidade e Educação”.

Relativamente aos 2º ciclos e outras pós-graduações não conducentes a grau, o DQUI tem também tido uma significativa atividade letiva, nomeadamente nos 2º ciclos de Análises Químicas Ambientais, Bioquímica, Engenharia Química, Química e Química em Contexto Escolar. Para além destes, os docentes do DQUI lecionam ainda diversas unidades curriculares nos 2º ciclos de Energia e Ambiente, Engenharia Agronómica, Engenharia de Biosistemas, Saúde e Bem Estar das Pessoas Idosas, Viticultura e Enologia (e pós-graduação em Enologia), e ainda no 2º ciclo em Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, da Escola de Ciências Sociais.

Os dados obtidos no sistema SIIUE relativos ao ano letivo de 2011/2012 indicam que o DQUI participou em 48 unidades curriculares de 11 cursos diferentes. A taxa de sucesso escolar dos alunos avaliados é de 98%, sendo de 74% se considerarmos o número de inscrições nas unidades curriculares. Esta atividade letiva é realizada em colaboração com o Centro de Química de Évora e o ICAAM por forma a criar sinergias e oferecer unidades curriculares diretamente ligadas às atividades de Investigação e Desenvolvimento desenvolvidas nos referidos centros de investigação, sediados na Universidade de Évora.

Decorrente dos 2º ciclos em funcionamento no DQUI, foram realizados vários trabalhos conducentes à elaboração de Dissertação dos quais se apresenta um resumo na tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Dados relativos aos cursos de 2º ciclo sob a responsabilidade do DQUI

2º ciclo	Nº de teses discutidas	Nº de teses em preparação	Nº total de inscritos	Observações
Análises Químicas Ambientais	1	7	12	
Bioquímica	7	18*	32	* 6 teses aguardam discussão pública
Engenharia Química	3		3	
Química	2	8	15	
Química em Contexto Escolar	4	24	24	9 relatórios de atividade profissional

Os docentes do DQUI foram ainda orientadores ou coorientadores de 7 teses de mestrado de alunos de outros cursos exteriores ao DQUI e 1 tese exterior à própria Universidade de Évora, tendo ainda participado ainda em diversos júris de teses de mestrado noutras Universidades.

Os docentes do DQUI tiveram em 2012 uma intensa atividade letiva nos 3º ciclos de Bioquímica e de Química, no qual se encontram inscritos 9 e 14 alunos, respetivamente, tendo sido discutidas 1 tese de doutoramento em Bioquímica e 2 em Química. Atualmente, um número significativo de docentes do DQUI estão a garantir a supervisão de trabalhos conducentes ao grau de Doutor inseridas nestes dois cursos. Adicionalmente, docentes do DQUI são ainda orientadores ou coorientadores de 3 teses de doutoramento de alunos de outros cursos de 3º ciclo da Universidade de Évora e de 4 teses de alunos de outras universidades. Além disso, docentes do DQUI participaram em 2 júris de doutoramento noutras Universidades portuguesas e num júri de doutoramento numa Universidade espanhola.

De referir que os dados aqui mostrados foram recolhidos no SIIUE de acordo com a mesma metodologia do sistema de avaliação de docentes da Universidade de Évora, que determina o uso de UCs cujo período normal de avaliação dos estudantes ocorra durante o ano de 2012, isto é, UCs do ano letivo 2011/2012.

Como nota final, gostaríamos de referir que o DQUI tem um corpo docente qualificado e com capacidade instalada suficiente para a abertura do 1º ciclo em Química, o qual tem o primeiro ano totalmente comum com os 1º ciclos em Bioquímica e Biotecnologia. Consideramos que a reabertura deste curso poderá potenciar a Universidade de Évora para dar resposta positiva a dois grandes desafios da região: a instalação da empresa EMBRAER e o arranque do PCTA.

9. Conferências e Ações de Promoção

De acordo com a estrutura de gestão do DQUI em vigor, a organização de Conferências e as Ações de Promoção do DQUI foram coordenadas pelo grupo de trabalho da Promoção e Divulgação, constituído pelos Profs. Cristina Galacho, Margarida Figueiredo, Paulo Mendes e Teresa Ferreira.

Algumas das ações, concebidas pelo Centro de Química de Évora (CQE) no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Química 2011/Centenário da Sociedade Portuguesa de Química e às quais o Departamento de Química se associou, tiveram continuidade e/ou foram materializadas em 2012.

9.1. Sumário das atividades desenvolvidas

- Portal “Ano Internacional da Química | Universidade de Évora”
www.iyc2011.uevora.pt

Foi mantido o portal dedicado de suporte à divulgação das atividades do CQE|DQUI da ECTUE. O portal foi criado no âmbito do Ano Internacional da Química 2011 e contém informação detalhada sobre as atividades desenvolvidas em conjunto pelo DQUI e CQE em 2012 no âmbito das Conferências e Ações de Promoção.

- Página Facebook “2011 Ano Internacional da Química Universidade de Évora”
<http://www.facebook.com/pages/2011-Ano-Internacional-da-Qu%C3%ADmica-Universidade-de%C3%89vora/149322621788924>

Foi mantida a página no Facebook para divulgação das atividades do DQUI e CQE em Évora e outras informações no domínio da Química.

- Blogue “Química para Todos”, <http://www.quimicaparatodosuevora.blogspot.pt/>

Neste blogue, que regista até à data 60.000 visitas, foram divulgados 10 textos de divulgação da Química na perspetiva do quotidiano e das atividades científicas do CQE e do DQUI numa linguagem acessível a todos.

Os textos publicados foram os seguintes:

- *Concurso CSI - Compreender, Saber, Investigar a Química*
- *Química e Saúde*
- *Tabela Periódica em Braille*
- *A Química e a Cor*
- *Lavoisier*
- *Pode a Química ajudar a resolver crimes e apanhar criminosos?*
- *Uma Química Picante*
- *Química e Energia: Factos e Desafios*
- *A Cafeína (I)*
- *Mais cafeína*

- *Conferências do Centro de Química de Évora*

Estas conferências foram coorganizadas pelo DQUI. Foram realizadas 12 conferências de índole científica para a comunidade académica com a presença de 7 oradores nacionais e 5 internacionais. Os detalhes sobre estas conferências podem ser encontrados no portal “Ano Internacional da Química | Universidade de Évora” (www.iyc2011.uevora.pt). Para informação, os títulos das palestras realizadas foram os seguintes:

- *Facts and trends in NMR: Food and Beverage*
- *Structure Analysis of Porous Materials by Electron Microscopy*
- *A Concentração e as Aplicações Térmicas da Energia Solar de Alta Temperatura*
- *Micro-Raman Spectroscopy in Earth Sciences and Archaeometry*
- *Multidimensional Gas-Chromatography*
- *Compostos Benzazolos Radiofluorados para Visualização de Agregados de Amiloíde*
- *Chemistry: is there an ethical foundation?*
- *Materiais poliméricos inteligentes em medicina, libertação controlada de fármacos e em bioseparação*
- *Symulating Enzymes in Non-Standard Media: Structure, Dynamics and Selectivity*
- *Solventes Verdes em Química*

- *Natural Products as Inspiration and Challenge: Synthesis of Biologically Active Polycyclic Compounds*
- *Peptide-based Functional Materials*

- *Tertúlias “Química e Sociedade”*

Foram realizadas 3 tertúlias de divulgação científica por parte de oradores nacionais, em ambiente informal e destinadas a toda a sociedade:

- *Policiário, uma ferramenta para a vida*
- *Fritz Haber e Marie Curie: Jano e a Química*
- *Ópera, veneno e outros químicos*

- *Palestras no Secundário*

Mantiveram-se as palestras disponibilizadas no âmbito do Ano Internacional da Química 2011, referidas abaixo, onde um docente do DQUI se desloca às escolas a fim de proferir uma palestra. Em 2012 houve uma solicitação por parte das escolas para este tipo de palestras.

- Desvendar segredos da Arte
- Química Verde
- À descoberta do crime na sala de aula
- Polímeros Naturais e Sintéticos
- Adsorção, Absorção e Confusão
- A Corrosão Metálica: Um fenómeno sério e perigoso
- A Eletroquímica no Contexto da Sociedade Atual
- Reações de oxidação-redução
- Química e a Vida
- O Crime anda à solta e a Policia também | Escola Ferreira Dias | Cacém

- *Química Para Todos*

O “Química para Todos” abrangeu um conjunto de atividades com o objetivo de divulgar e sensibilizar, miúdos e graúdos, para a importância da Química no nosso dia a dia, a saber:

a) *Coluna na Imprensa*

Os 10 textos de divulgação da Química na perspetiva do quotidiano e das atividades científicas do CQE e do DQUI publicados no blogue “Química para Todos”, referidos acima, foram simultaneamente publicados no jornal semanário “Registo” e no UELine. Além destes textos, foram ainda publicados os seguintes:

- Alunos do secundário competiram pelos melhores projetos de Química
- O universo nada é sem vida e tudo o que vive se alimenta
- Outro Sangue

b) *Atividades experimentais*

Foram realizadas 7 ações destinadas a alunos do pré-escolar e ensino básico com o objetivo de, num conjunto de experiências químicas simples, ilustrar fenómenos químicos, esclarecer dúvidas e despertar a curiosidade do público-alvo. As instituições envolvidas foram as seguintes:

- Infantário Irene Lisboa
- Escola EB1JI do Bacelo (3 ações)
- Escola EB1 da Vista Alegre (2 ações)
- Casa Pia

c) *Visitas de estudo*

Foram recebidos nos laboratórios do DQUI alunos de escolas do ensino básico e secundário da região do Alentejo. Foram realizadas 5 visitas, a saber:

- Escola EB2,3 João de Deus | Montemor-o-Novo (2 visitas)
- Agrupamento de Escolas do Alvito | Alvito
- Escola EB2,3 Aranguez | Setúbal
- Escola Secundária de Moura

- Semana da Ciência e Tecnologia (16-20 de abril de 2012)

Vários docentes, investigadores e alunos do DQUI participaram na Semana da Ciência e Tecnologia, organizada pela Associação Académica com o apoio da ECTUE, através da organização de atividades experimentais e palestras.

As atividades experimentais realizadas foram as seguintes:

- Atividade BT1: “Biotecnologia Aplicada ao Património”.
- Atividade BT2: Visita laboratório de Biotecnologia CLAV e mostra de resultados de trabalhos em curso: 1- Produção de compostos com propriedades antitumorais em culturas de White rot fungi. e Valorização de resíduos de lagares de azeite”; 2- Biotecnologia aplicada ao Património: Biodegradação de Pinturas Murais do séc. XVI-XVIII; 3- Biotecnologia no museu: Estudo de biodegradação de peças de tartaruga do Museu Nacional de Arte Antiga.
- Atividade Q1: " “Obtenção do princípio ativo de um medicamento: Aspirina® no laboratório”.
- Atividade Q2: “À procura das impressões digitais”.
- Atividade Q3: Separação cromatográfica de metabolitos secundários da urtiga (Urtica dioica).
- Atividade Q4: Tinturaria tradicional.
- Atividade Q5: "Organocatalisadores: Catalisadores do passado para os desvios do Século 21".
- Atividade BQ 1: Análise espectral de clorofilas.
- Atividade BQ2: Extração e separação de DNA de células eucariotas.

Foram também realizadas as seguintes palestras:

- Palestra 1: “A eletroquímica no contexto da sociedade atual”.
- Palestra 2: “À descoberta do crime na sala de aula”.
- Palestra 3: “Gastronomia Molecular: cozinha, ciência e arte”.

- *Ciência na Rua 2012* | Centro de Ciência Viva de Estremoz

Teve lugar em setembro de 2012 mais uma edição do *Ciência na Rua* em Estremoz, este ano sob o tema “a Química no nosso dia a dia” cuja conceção e coordenação científica foi da responsabilidade de investigadores do CQE e docentes do DQUI.

- *Workshops e ações de formação*

Docentes do DQUI promoveram o Workshop de cariz teórico e prático “Pigmentos, Aglutinantes e Pinceladas”, lecionado à Universidade Sénior Túlio Espanca.

- *Concurso “Escolher Ciência”*

Docentes e investigadores do DQUI propuseram vários projetos a financiamento no âmbito do *Concurso “Escolher Ciência”* promovido pelo “Ciência Viva”. O grupo de Promoção e Divulgação do DQUI, em colaboração com outros docentes do DQUI e escolas parceiras da região submeteram o projeto “Uma Química Entre Nós”.

O DQUI aderiu ainda à participação no projeto transversal da ECT no âmbito do mesmo concurso.

- *Ciência nas Férias 2012*

No âmbito do programa de ocupação científica de jovens nas férias, *Ciência nas Férias 2012*, foram realizados entre 23 e 27 de julho as seguintes ações para alunos do ensino secundário:

- “Valor funcional dos frutos e a saúde humana”.
- “A bioquímica revela segredos da qualidade dos alimentos de origem animal?”

- *Exposição “Chymica: A arte de transformar a matéria”*

O Ensino da Química em Évora está de alguma forma ligada a dois estabelecimentos de ensino com importância marcante na História da Cidade. A Universidade de Évora, fundada em 1559, e o Liceu Nacional de Évora que entrou em funcionamento em 1841. Em algum momento da sua história estão ligados ao mesmo espaço: o Colégio do Espírito Santo. O espólio do Gabinete de Química do Liceu Nacional de Évora, atualmente propriedade da Escola Secundária André de Gouveia e material dos Laboratórios de Química da Universidade de Évora são testemunhos vivos do que foi o Ensino da Química no passado. Nesta perspetiva

histórica, o Centro de Química de Évora e o Departamento de Química da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora trabalharam na organização de uma exposição sob o tema “*Chymica: A arte de transformar a matéria*” que pretende contribuir para a divulgação do que foi o ensino da Química nesta cidade.

A exposição será inaugurada previsivelmente durante o mês de dezembro de 2012.

9.2. Atividades previstas até ao final do ano

Até ao final do ano estão previstas algumas atividades. Além da inauguração da Exposição referida acima, está ainda prevista a realização de conferências do CQE, coorganizadas pelo DQUI.

10. Produção Científica

A pesquisa na base de dados SCOPUS, efetuada no dia 26 de novembro de 2012, utilizando as palavras Évora e Química na afiliação dos autores revelou a publicação de 51 artigos em revistas científicas internacionais indexadas no sistema ISI. Esta pesquisa foi depois complementada com uma recolha de informação junto dos membros do DQUI, sendo o número final apresentado o resultado deste processo. A mesma base dados originou 320 entradas com a palavra Évora na afiliação, o que significa que o Departamento de Química foi responsável pela publicação de cerca de 16% do total de publicações da Universidade de Évora.

A lista total das 51 publicações atrás referidas é a seguinte:

Machado, J., Castanheiro, J.E., Matos, I., Ramos, A.M., Vital, J., Fonseca, I.M. SBA-15 with sulfonic acid groups as a Green Catalyst for the acetoxylation of α -pinene (2012) *Microporous and Mesoporous Materials*, 163, pp. 237-242.

Carrott, P.J.M., Cansado, I.P.P., Mourão, P.A.M., Ribeiro Carrott, M.M.L., Louro, N.D.B., Albinia, A., Broniek, E., Jasiński-Hałat, M., On the use of ethanol for evaluating microporosity of activated carbons prepared from Polish lignite (2012) *Fuel Processing Technology*, 103, pp. 34-38.

Cansado, I.P.P., Mourão, P.A.M., Falcão, A.I., Carrott, M.M.L.R., Carrott, P.J.M., The influence of the activated carbon post-treatment on the phenolic compounds removal (2012) *Fuel Processing Technology*, 103, pp. 64-70.

Barbosa, P., Faria, J.M.S., Mendes, M.D., Dias, L.S., Tinoco, M.T., Barroso, J.G., Pedro, L.G., Figueiredo, A.C., Mota, M., Bioassays against pinewood nematode: Assessment of a suitable dilution agent and screening for bioactive essential oils (2012) *Molecules*, 17 (10), pp. 12312-12329.

Morais, T.S., Silva, T.J.L., Marques, F., Robalo, M.P., Avecilla, F., Madeira, P.J.A., Mendes, P.J.G., Santos, I., Garcia, M.H., Synthesis of organometallic ruthenium(II) complexes with strong activity against several human cancer cell lines (2012) *Journal of Inorganic Biochemistry*, 114, pp. 65-74.

Garcia, R., Soares, B., Dias, C.B., Freitas, A.M.C., Cabrita, M.J., Phenolic and furanic compounds of Portuguese chestnut and French, American and Portuguese oak wood chips (2012) *European Food Research and Technology*, 235 (3), pp. 457-467.

- Prates Ramalho, J.P., Illas, F., Assessing the importance of Van der Waals interactions on the adsorption of azobenzene on the rutile TiO 2(1 1 0) surface (2012) *Chemical Physics Letters*, 545, pp. 60-65.
- Mendes, P.J., Silva, T.J.L., Garcia, M.H., Ramalho, J.P.P., Carvalho, A.J.P., Switchable nonlinear optical properties of η 5- monocyclopentadienylmetal complexes: A DFT approach (2012) *Journal of Chemical Information and Modeling*, 52 (8), pp. 1970-1983.
- Madeira, P.J.A., Morais, T.S., Silva, T.J.L., Florindo, P., Garcia, M.H., Gas-phase behaviour of Ru(II) cyclopentadienyl-derived complexes with N-coordinated ligands by electrospray ionization mass spectrometry: Fragmentation pathways and energetics (2012) *Rapid Communications in Mass Spectrometry*, 26 (15), pp. 1675-1686.
- Carrott, P.J.M., Marques, L.M., Ribeiro Carrott, M.M.L., Core-shell polymer aerogels prepared by copolymerisation of 2,4-dihydroxybenzoic acid, resorcinol and formaldehyde, (2012) *Microporous and Mesoporous Materials*, 158, pp. 170-174.
- Matos, I., Neves, P.D., Castanheiro, J.E., Perez-Mayoral, E., Martin-Aranda, R., Duran-Valle, C., Vital, J., Botelho Do Rego, A.M., Fonseca, I.M., Mesoporous carbon as an efficient catalyst for alcoholysis and aminolysis of epoxides (2012) *Applied Catalysis A: General*, 439-440, pp. 24-30.
- Román, S., Nabais, J.M.V., González, J.F., González-García, C.M., Ortiz, A.L., Study of the Contributions of Non-Specific and Specific Interactions during Fluoxetine Adsorption onto Activated Carbons (2012) *Clean - Soil, Air, Water*, 40 (7), pp. 698-705.
- Martins Do Canto, A.M.T., Palace Carvalho, A.J., Prates Ramalho, J.P., Loura, L.M.S., Molecular dynamics simulation of HIV fusion inhibitor T-1249: Insights on peptide-lipid interaction (2012) *Computational and Mathematical Methods in Medicine*, 2012, art. no. 151854, .
- Silva, L.L., Ragab, R., Duarte, I., Lourenço, E., Simões, N., Chaves, M.M., Calibration and validation of SALTMED model under dry and wet year conditions using chickpea field data from Southern Portugal (2012) *Irrigation Science*, pp. 1-9.
- Martins, S.M.A., Branco, P.C.S., Pereira, A.M.D.R.L., An efficient methodology for the synthesis of 3-styryl coumarins (2012) *Journal of the Brazilian Chemical Society*, 23 (4), pp. 688-693.
- Le Gac, A., Estrompa, R., Frade, J.C., Pessanha, S., Madeira, T.I., Cardoso, A., Piorro, L., Dias, L., Mirão, J., Candeias, A., Carvalho, M.L. Multianalytical approach for the authenticity of an eighteenth-century Pascal Taskin harpsichord (2012) *Journal of Analytical Atomic Spectrometry*, 27 (4), pp. 626-643.
- Russo, P.A., Ribeiro Carrott, M.M.L., Carrott, P.J.M., Trends in the condensation/evaporation and adsorption enthalpies of volatile organic compounds on mesoporous silica materials (2012) *Microporous and Mesoporous Materials*, 151, pp. 223-230.

Nabais, J.M.V., Ledesma, B., Laginhas, C., Removal of amitriptyline from aqueous media using activated carbons (2012) *Adsorption Science and Technology*, 30 (3), pp. 255-263.

Pito, D.S., Fonseca, I.M., Ramos, A.M., Vital, J., Castanheiro, J.E., Hydrolysis of sucrose over composite catalysts (2012) *Chemical Engineering Journal*, 184, pp. 347-351.

Almeida Assis, A.C., Barbosa, M.F., Valente Nabais, J.M., Custódio, A.F., Tropecelo, P., Diamond cell Fourier transform infrared spectroscopy transmittance analysis of black toners on questioned documents (2012) *Forensic Science International*, 214 (1-3), pp. 59-66.

Carreiro, E.P., Moura, N.M.M., Burke, A.J., Covalent and noncovalent immobilization of Arylid-BOX ligands and their derivatives: Evaluation in the catalytic asymmetric cyclopropanation of styrenes (2012) *European Journal of Organic Chemistry*, (3), pp. 518-528.

Nick Schiavon, António Candeias, Teresa Ferreira, Maria da Conceição Lopes, André Carneiro, Thomas Calligaro, José Mirão, A Combined Multi-Analytical Approach for the Study of Roman Glass from Southwest Iberia: Synchrotron μ -XRF, External-PIXE/PIGE and VP-SEM-EDS, *Archaeometry* 54,6(2012)974–996.

Ana Manhita, Vanda Santos, Helena Vargas, António Candeias, Teresa Ferreira, Cristina Barrocas Dias, Ageing of Brazilwood Dye in Wool – a Chromatographic and Spectrometric Study (in press. *J. Cult. Heritage*).

Salvador, C., Martins, M.R., Vicente, H., Neves, J., Arteiro, J.M., Caldeira, A.T., Modelling Molecular and Inorganic Data of Amanita ponderosa Mushrooms using Artificial Neural Networks. *Agroforestry Systems*, (in press, on-line desde 24 de julho de 2012)

Vicente, H., Couto, C., Machado, J., Abelha, A. & Neves, J., Prediction of Water Quality Parameters in a Reservoir using Artificial Neural Networks. *International Journal of Design & Nature and Ecodynamics*, 7: 310–319, 2012.

Couto, C., Vicente, H., Machado, J., Abelha, A. & Neves, J., Water Quality Modelling using Artificial Intelligence based Tools. *International Journal of Design & Nature and Ecodynamics*, 7: 300–309, 2012.

Nunes, J., Madeira, M., Gazarini, L., Neves, J. & Vicente H., A Data Mining Approach to Improve Multiple Regression Models of Soil Nitrate Concentration Predictions in *Quercus rotundifolia* “Montados” (Portugal). *Agroforestry Systems*, 84: 89–100, 2012.

Agostinho J, Ferreira R, Alves-Pereira I (2012) Antioxidant power of Malus domestica juice partially reverses the oxidative effect of vanadium pentoxide in *Saccharomyces cerevisiae*. In: *Microbes in applied research: current advances and challenges* (Mendez-Vilas A, ed), pp 213-217. World scientific publishing co. Pte, Ltd, Singapore. ISBN: 978-981-4405-03-4; 981-4405-03-5; ISBN: 978-981-4405-04-1(ebook); 981-4405-04-3(ebook)

Capela-Pires JM, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Growth temperature determines titanium dioxide nanoparticles response by *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3. In: *Microbes in Applied Research: Current Advances and Challenges* (Mendez-Vilas A, ed), pp 135-139. World scientific publishing Co. Pte, Ltd, Singapore. ISBN: 978-981-4405-03-4; 981-4405-03-5; ISBN: 978-981-4405-04-1(ebook); 981-4405-04-3(ebook)

Candeias M, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Glutathione reductase play a key role in the differential response of *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 and IGC-4072 to isoproturon. In: *Microbes in applied research: current advances and challenges* (Mendez-Vilas A, ed), pp 126-130. World scientific publishing co. pte, Ltd, Singapore. ISBN: 978-981-4405-03-4; 981-4405-03-5; ISBN: 978-981-4405-04-1(ebook); 981-4405-04-3(ebook)

Tenda H, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Diuron determines *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 survival at beginning of exponential phase. In: *Microbes in applied research: current advances and challenges* (Mendez-Vilas A, ed), pp 80-83. World scientific publishing co. pte, Ltd, Singapore. ISBN: 978-981-4405-03-4; 981-4405-03-5; ISBN: 978-981-4405-04-1(ebook); 981-4405-04-3(ebook)

Conim A, Ferreira R, Alves-Pereira I (2012) Vanadium pentoxide - differential survival of three different strains of *Saccharomyces cerevisiae* is ensured by glutathione reductase and mitochondrial glutathione level. *FEBS Journal*, 279 Sup1:208.

Capela-Pires J, Ferreira R, Alves-Pereira I (2012) Differential growth inhibition of *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 and BY4741 by titanium dioxide nanoparticles in heat-shock conditions depends on glutathione reductase activity. *FEBS Journal*, 279Sup1:209.

Candeias M, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Isoproturon increases *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 proliferation, blocking NADPH and pyruvate generation via cytosolic dehydrogenases. *FEBS Journal*, 279Sup1:209.

Pita T, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Lindane toxicity: can glutathione reductase and glucose-6P-dehydrogenase of *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 provide sufficient protection against cytoplasmic damages? *FEBS Journal*, 279Sup1:208.

Agostinho J, Ferreira R, Alves-Pereira I (2012) Functional value of three varieties of *Malus domestica* Borkh from Beira Alta, Portugal orchards. *Comparative Biochemistry and physiology - Part A: molecular & integrative physiology* (CBA), Part A 163:S19.

Capela-Pires J, Ferreira R, Alves-Pereira I (2012) Differential survival of *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 and BY4741 strains to titanium dioxide nanoparticles depend on glutathione level increase and Catalase T induction. *Comparative Biochemistry and physiology - Part A: molecular & integrative physiology* (CBA), Part A 163:S17.

Candeias M, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Isoproturon induce *Saccharomyces cerevisiae* UE-ME3 proliferation in glucose starvation conditions. *Comparative*

Biochemistry and physiology - Part A: molecular & integrative physiology (CBA), Part A 163:S16.

Conim A, Alves-Pereira I, Ferreira R (2012) Different microsomal lipids contents of three *Saccharomyces cerevisiae* strains in response to vanadium pentoxide. *Comparative biochemistry and physiology - Part A: Molecular & integrative physiology (CBA)*, Part A 163:S18.

A.P. Pinto, C. Serrano, T. Pires, E. Mestrinho, L. Dias, D. Martins Teixeira, A.T. Caldeira, Degradation of terbuthylazine, difenoconazole and pendimethalin pesticides by selected fungi cultures, *Science of the Total Environment*, 435-436 402–410 (2012).

J. T.M. Buters, M. Thibaudon, M. Smith, R. Kennedy, A. Rantio-Lehtimaaki, R. Albertini, G. Reese, B. Weber, C. Galan, R. Brandao, C. M. Antunes, S. Jäger, U. Berger, S. Celenk, L. Grewling, B. Jackowiak, I. Sauliene, I. Weichenmeier, G. Pusch, H. Sarioglu, Marius Ueffing, Heidrun Behrendt, Marje Prank, M. Sofiev, L. Cecchi (2012). Release of Bet v 1 from birch pollen from 5 European countries: Results from the HIALINE study. *Atmospheric Environment* 55: 1-10.

Elsa Lamy, Ana R. Costa, Célia M. Antunes, Rui Vitorino and Francisco Amado (2012). *Protein Electrophoresis in Saliva Study*, *Electrophoresis*, chapter 4, Kiumars Ghowsi (Ed.), ISBN: 978-953-51-0846-7,

A.P. Pinto, C. Serrano, T. Pires, E. Mestrinho, L. Dias, D. martins Teixeira, A. T. Caldeira. Degradation of terbuthylazine, difenoconazole and pendimethalin pesticides by selected fungi cultures. *Science of the Total Environment* 435-436 (2012) 402-410.

G. Garcia, B. Soares, C. Barrocas Dias, A. M. Costa Freitas, M. J. Cabrita. Phenolic and Furanic Compounds of Portuguese Chestnut and French, American and Portuguese Oak Wood Chips. *European Food Research and Technology* (2012)

Arteiro, José M; Martins, M. Rosário; Salvador, Cátia; Candeias, M. Fátima; Karmali, Amin; Caldeira, A T (2012). Protein–polysaccharides of *Trametes versicolor*: production and biological activities *Medicinal Chemistry Research: Volume 21, Issue 6* Page 937-943

Carla Ragonezi, A. Teresa Caldeira, M. Rosário Martins, Cátia Salvador, Celeste Santos-Silva, Elsa Ganhão, Krystyna Klimaszewska, Amely Zavattieri (2012). Molecular approach to characterize ectomycorrhizae fungi from mediterranean pine stands in Portugal. *Brazilian Journal of Microbiology*. ISSN 1517-8382-In Press.

Ragonezi C, Caldeira AT, Martins MR, Dias LS, Santos-Silva C, Ganhão E, Miralto O, Pereira I, Louro R, Klimaszewska K, Zavattieri A (2012) *Pisolithus arhizus* (Scop.) Rauschert improves growth of adventitious roots and acclimatization on in vitro regenerated plantlets of *Pinus pinea* L. *Propagation of Ornamental Plants* 12:139-147.

Tania Rosado, Ana Teresa Caldeira, Maria Rosário Martins, Cristina Barrocas Dias, Milene Gil, Luísa Carvalho, José Mirão and Antonio Estêvão Candeias (2012)

Combined characterisation and biodegradation assessment methodology of mural paintings – application to the renaissance frescoes from Santo Aleixo church, southern Portugal. *International Journal of Architectural Heritage*.

Catia Salvador, M. Rosario Martins, Henrique Vicente, Jose´ Neves, Jose´ M. Arteiro, A. Teresa Caldeira (2012). Modelling molecular and inorganic data of *Amanita ponderosa* mushrooms using artificial neural networks. *Agroforest Syst.*

A.P. Pinto, C. Serrano, T. Pires, E. Mestrinho, L. Dias, D. Martins Teixeira, A.T. Caldeira (2012). Degradation of terbuthylazine, difenoconazole and pendimethalin pesticides by selected fungi cultures. *Science of the Total Environment* 435-436 (2012) 402–410

Cátia Salvador, M. Rosário Martins, M. Fátima Candeias, AminKarmali, José M. Arteiro and A. Teresa Caldeira (2012) Characterization and Biological Activities of Protein-bound Polysaccharides Produced by Cultures of *Pleurotus ostreatus*. *Journal of Agricultural Science and Technology*. ISSN 1939-1250 (in press).

Em relação à apresentação de comunicações em Congressos, Encontros e Conferências não vamos incluir neste relatório a lista das mesmas. Contudo, podemos referir que em 2012 foram efetuadas cerca de 60 comunicações em painel ou orais em Congressos e Encontros Científicos realizados em Portugal ou no Estrangeiro.

A participação de membros do Departamento de Química neste tipo de eventos está devidamente registada e documentada no sistema de gestão documental da Universidade de Évora (sistema GESDOC). Durante o ano de 2012. o Departamento de Química deu as seguintes autorizações:

Equiparações a bolseiro para ida a Congressos, Encontros, Conferencias e outros:

29 autorizações

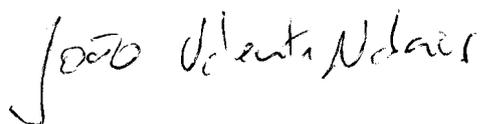
Participações em júris e deslocações para contactos de trabalhos de Investigação:

8 autorizações

Guias de marcha para deslocações a Congressos realizados em Portugal:

24 autorizações

Diretor do Departamento de Química



(João Valente Nabais)

Universidade de Évora, Escola de Ciências e Tecnologia

Departamento de Química

7 de dezembro de 2012

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.

Anexo A1: Atas das reuniões de 2012 do Conselho do Departamento de Química.

ATA Nº 01-CDQUI/2012
Conselho do Departamento de Química | Universidade de Évora
15 de fevereiro de 2012

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 170 do Colégio Luís António Verney, reuniu o Conselho do Departamento de Química com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações e expediente;
2. Aprovação da ata 05-CDQUI/2011;
3. Colaboração com o IEFP;
4. Relatório DQUI 2011;
5. SIADAP;
6. Normas de funcionamento dos laboratórios e biotério;
7. Pedidos de licença sabática para o ano letivo 2012/2013;
 - 7.1 Ana Teresa Fialho Caeiro Caldeira de Rodrigues Palma
 - 7.2 Margarida do Rosário Domingos Terraço Figueiredo
8. Distribuição de serviço docente 2011/2012;
9. Proposta de júri para as provas de agregação de Anthony Joseph Burke;
10. Semana da Ciência e Tecnologia;
11. Jornadas DQUI 2012;
12. Olimpíadas da Química;
13. Outros assuntos urgentes.

Estiveram presentes na reunião os Conselheiros António Pereira, António Teixeira, Cristina Dias, Dora Teixeira, João Nabais, João Paulo Ramalho, Jorge Teixeira, Margarida Figueiredo, Maria Elmina Lopes, Paula Cristina Galacho, Paulo Mendes e Peter Carrott, cujas assinaturas constam da Lista de Presenças. Os Conselheiro Ana Teresa Palma, Célia Antunes e Júlio Cruz Morais justificaram a sua ausência.

1. Informações e expediente

O expediente foi enviado por mail juntamente com a convocatória da reunião. Os Conselheiros não solicitaram qualquer esclarecimento sobre o expediente.

O Diretor do Departamento de Química informou que:

- a funcionária Maria do Céu Serralheiro aposentou-se a 1 de janeiro de 2012 e que o Professor Júlio Cruz Morais e a funcionária Maria Manuela Barradas tinham entretanto solicitado a aposentação.

- o Sr. Vice-reitor solicitou informações sobre a disponibilidade do DQUI para lecionar a componente da Química num curso intensivo de Física e Química a alunos timorenses que frequentam o curso de Medicina Veterinária na Universidade; o Diretor do DQUI mostrou disponibilidade do DQUI para assegurar essas aulas desde que fosse definido i) quais os conteúdos a lecionar, ii) quantidade de horas de leção, iii) período em que decorreria o curso, iv) como se contabiliza essas horas no serviço docente.

- no seguimento do documento “Reflexão sobre 3 anos de Direção da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora”, enviado por mail para toda a Escola, a Direção da ECT colocou o seu lugar à disposição, tendo a Assembleia dos Representantes, bem como os Diretores de Departamento, mostrado solidariedade e confiança nesta Direção, pelo que a mesma se manterá em funções até ao final do mandato. A Direção da ECT vai propor um debate interno na Escola sobre a autonomia da ECT e demais constrangimentos focados no documento.

2. Aprovação da ata 05-CDQUI/2011;

A Ata 05-CDQUI/2011 foi colocada à discussão do Conselho não tendo havido propostas de alteração. Colocada à votação foi aprovada por unanimidade.

3. Colaboração com o IEFP

O Prof. Luís Martins, representante do DQUI no âmbito da colaboração com o IEFP para formação de trabalhadores para a Embraer, analisou a proposta de formação e reuniu com o IEFP, após as quais apresentou uma proposta de participação do DQUI, para a formação em diversos conteúdos científicos, bem identificados, na referida formação. O IEFP concordou com a generalidade da proposta do DQUI. Para que a participação do DQUI ficasse devidamente enquadrada foi solicitado à Reitoria indicação de como serão contabilizadas as horas lecionadas nesta formação e se as mesmas seriam alvo de algum tipo de gratificação.

O CDQUI considera muito importante a participação do Departamento nesta formação, reafirmando o seu interesse em participar na mesma.

Esta colaboração, a acontecer, deve acontecer ainda durante este ano letivo, provavelmente em abril e nos meses seguintes, o que deverá implicar um incremento no serviço letivo de alguns docentes; a contabilização deste serviço deverá analisada quando se conhecer as alterações que o mesmo origine.

4. Relatório DQUI 2011

O relatório de atividades do DQUI 2011, enviado anteriormente para o DQUI, foi enviado para a Reitoria, Direção da ECT e Assembleia de Representantes.

A Reitoria, pelo Professor Jacinto Vidigal, Pró-Reitor para a Qualidade e Inovação, em mail enviado ao Diretor do DQUI, louvou o seu conteúdo e modo de elaboração e pediu autorização para o publicar na página web da Universidade.

5. SIADAP

O CDQUI foi informado que a avaliação dos funcionários não docentes do Departamento é realizada pelo Diretor, ouvidos os níveis inferiores de organização do DQUI. No âmbito do processo de implementação do SIADAP para 2012 em curso na Universidade, terão de ser definidos novos objetivos para os funcionários não docentes, de acordo com as recomendações de um consultor/formador do INA (Instituto Nacional de Administração) que recentemente realizou uma ação de formação na Universidade sobre o assunto

No âmbito desta redefinição dos objetivos, o DQUI pretende envolver todos os docentes na avaliação, pela sua participação ativa na resposta a inquéritos de desempenho dos funcionários como instrumentos de medida dos indicadores afetos aos objetivos propostos.

6. Normas de funcionamento dos laboratórios e biotério

Em virtude da necessidade de se proceder à atualização das normas de funcionamento dos laboratórios e do biotério, em vigor há vários anos sem alterações, foi efetuada uma revisão das mesmas, as quais se apresentaram para discussão do DQUI.

As novas normas de funcionamento dos laboratórios e do biotério (Anexo A) foram aprovadas por unanimidade.

7. Pedidos de licença sabática para o ano letivo 2012/2013

O DQUI, tal como definiu no seu programa para o biénio 2011-2013 incentiva o pedido e apoia “as propostas de Licença Sabática dos docentes que reúnam as condições necessárias, como medida de promoção do incremento da produção científica”.

Até dia 31 de janeiro, data limite de entrada dos pedidos de licença sabática, deram entrada no Secretariado do DQUI os pedidos de licença sabática da Prof.^a Ana Teresa Fialho Caeiro Caldeira de Rodrigues Palma e da Prof.^a Margarida do Rosário Domingos Terraço Figueiredo. Verificadas as condições das docentes para requererem esta licença, procedeu-se à análise do serviço docente e da capacidade do DQUI em assegurar a sua substituição na lecionação das diversas unidades curriculares que estas docentes asseguram. Neste ponto, verificou-se que, caso a oferta formativa e o número de vagas por curso para 2012/2013 seja similar ao atual, não deverá haver dificuldades acrescidas na sua substituição.

7.1 Ana Teresa Fialho Caeiro Caldeira de Rodrigues Palma

Foi aprovado por unanimidade dar parecer favorável ao pedido da licença sabática.

7.2 Margarida do Rosário Domingos Terraço Figueiredo

Foi aprovado por unanimidade dar parecer favorável ao pedido da licença sabática.

8. Distribuição de serviço docente 2011/2012

A distribuição do serviço docente 2011/2012 foi sofrendo pequenas alterações ao longo do ano letivo devido a diversas circunstâncias, nomeadamente alteração do número de turmas, pelo que se enviou a informação atualizada. Os conselheiros não solicitaram informações adicionais.

O CDQUI manifestou interesse em fixar um conjunto de linhas gerais para a elaboração da distribuição do serviço docente para o próximo ano letivo no sentido da distribuição do serviço docente pelos docentes em funções ser o mais equitativa possível.

9. Proposta de júri para as provas de agregação de Anthony Joseph Burke

Após discussão, o CDQUI aprovou com 3 votos a favor, 2 contra e 6 abstenções a seguinte sugestão de contactos para elaboração da proposta de Júri para as Provas

de Agregação do Prof. Anthony Joseph Burke, a ser remetida ao CC/ECT para dar resposta ao solicitado pelo mesmo Órgão da ECT:

Prof^a Ana Maria Félix Lobo, Professora Catedrática do Dep. Química e Bioquímica, FCT, Universidade Nova de Lisboa.

Prof^a Ana Maria Ferreira Oliveira Campos, Professora Catedrática do Dep. de Química da Universidade de Minho.

Prof. Artur Manuel Santos Silva, Professor Catedrático do Dep. de Química da Universidade de Aveiro

Prof. José Abrunheiro da Silva Cavaleiro, Professor Catedrático do Dep. de Química da Universidade de Aveiro

Prof. Júlio Cruz Morais, Professor Catedrático do Dep de Química da Universidade de Évora

Prof. Maria Fernanda Proença, Professora Catedrática, Dep de Química, Universidade de Minho.

Prof. Dr. Hans-Guenther Schmalz, Professor Catedrático, Dep de Química, Universidade de Colónia, Alemanha.

Prof. Rui Moreira, Professor Catedrático, Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa.

10. Semana da Ciência e Tecnologia

A Associação Académica da Universidade de Évora (AAUE) solicitou o apoio do DQUI para a realização de uma Semana da Ciência e Tecnologia, a realizar entre 16 e 20 de abril, com palestras, *workshops*, exposições e outras atividades, incluindo um dia com os laboratórios abertos ao público, para os alunos do ensino secundário das escolas da região. O Diretor do DQUI enviou à AAUE uma carta de apoio do DQUI a esta iniciativa, tendo o CDQUI manifestado concordância com o apoio concedido. No seguimento da preparação desta semana serão solicitadas contribuições aos elementos do DQUI.

11. Jornadas DQUI 2012

Tal como definido no programa do DQUI, o CDQUI manifestou a intenção de realizar as Jornadas do DQUI 2012 no início do semestre ímpar do próximo ano letivo. A

organização ficará a cargo da Direção do DQUI e do Grupo de Trabalho de Promoção e Divulgação do DQUI.

12. Olimpíadas da Química

A Direção do DQUI propôs ao Conselho a realização das Olimpíadas da Química em 2013, tendo o CDQUI manifestado o seu apoio a esta proposta.

Nesse sentido, a Direção do DQUI irá contactar a Sociedade Portuguesa de Química para saber da possibilidade e as condições para a realização das Olimpíadas da Química na Universidade de Évora.

13. Outros assuntos urgentes

Não foram apresentados outros assuntos para discutir nesta reunião.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Professor João Nabais, que presidiu, e pelo Prof. António Teixeira que secretariou.

João Nabais

António Teixeira

ATA Nº 02-CDQUI/2012
Conselho do Departamento de Química | Universidade de Évora
02 de maio de 2012

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 138 do Colégio Luís António Verney, reuniu o Conselho do Departamento de Química com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações e expediente;
2. Aprovação ata 01-CDQUI/2012;
3. Posição do Departamento de Química sobre a proposta de organização de espaços e de secretariados no CLAV enviada pela Direção da ECT;
4. Revisão/Alteração dos Estatutos da Universidade de Évora;
5. Metodologia a seguir para a elaboração da Distribuição do Serviço Docente para o ano letivo 2012/2013;
6. Página internet do Departamento de Química;
7. Promoção dos 2º ciclos da responsabilidade do Departamento de Química;
8. Outros assuntos urgentes.

Estiveram presentes na reunião os Conselheiros António Pereira, António Teixeira, Cristina Dias, Dora Teixeira, João Nabais, João Paulo Ramalho, Margarida Figueiredo, Maria Elmina Lopes, Paula Cristina Galacho, Paulo Mendes e Peter Carrott, cujas assinaturas constam da Lista de Presenças. Os Conselheiros Jorge Teixeira e Júlio Cruz Morais justificaram a sua ausência.

Estiveram ainda presentes outros membros do Departamento de Química visto que para esta reunião foram convidados todos os docentes e investigadores do Departamento de Química.

A reunião iniciou-se às 14:40h com 9 conselheiros e terminou às 18:45h com 10 conselheiros.

1. Informações e expediente

O expediente foi enviado por mail juntamente com a convocatória da reunião. Os Conselheiros não solicitaram qualquer esclarecimento sobre o expediente.

O Diretor do Departamento informou que:

- após e-mail do Diretor da ECT ao Diretor do DQUI sobre a oferta formativa de 2012/2013, foi agendada uma reunião com o mesmo no sentido do esclarecer a posição da ECT sobre o assunto;

- a ECT disponibilizou um telemóvel de serviço a ser usado pelos Diretores dos Departamentos. O Diretor do DQUI informou que não solicitou a atribuição deste serviço mas que, no entanto, o próximo Diretor o poderá fazer.

O Adjunto do Diretor do Departamento Paulo Mendes informou que:

- o processo de implementação do SIADAP 2012 estava em fase de conclusão e que os docentes e investigadores do DQUI seriam chamados a participar no processo de avaliação dos funcionários não docentes;

- o DQUI possui orçamento aprovado para 2012 no valor de 10.467,11 €. Mais se informou que, de acordo com o Despacho nº 8/2012/ECT/UE: i) as verbas apenas poderão ser afetadas a despesas de funcionamento corrente estando vedada a possibilidade de se efetuarem despesas de capital e; ii) da necessidade da execução orçamental da ECT totalizar 60% até ao

final do mês de julho.

2. Aprovação ata 01-CDQUI/2012;

A ata 01-CDQUI/2012 foi colocada à discussão do Conselho não tendo havido propostas de alteração. Colocada à votação, foi aprovada com uma abstenção.

3. Posição do Departamento de Química sobre a proposta de organização de espaços e de secretariados no CLAV enviada pela Direção da ECT

O Diretor do Departamento fez o enquadramento sobre o tema e foi apresentado um documento sobre o assunto elaborado pela direção do Conselho de Departamento contendo as contribuições dos membros do DQUI, obtidas através de consulta prévia. O texto apresentado foi discutido, foram incluídas alterações e, finalmente, colocado à votação. O documento foi aprovado por unanimidade e anexa-se à presente ata (Anexo A) dela fazendo parte integrante.

4. Revisão/Alteração dos Estatutos da Universidade de Évora

O Diretor do Departamento fez o enquadramento sobre o tema, referindo que o DQUI recebeu pedidos de contribuição da Assembleia de Representantes da ECT (AR/ECT), na forma do preenchimento de um inquérito, e também do Conselho Geral. Após consulta prévia aos membros do DQUI no sentido da contribuição para a resposta ao solicitado, a direção do DQUI apresentou dois documentos:

A) Inquérito sobre o funcionamento da ECT solicitado pela AR/ECT

O texto apresentado foi discutido, foram incluídas alterações e, finalmente, colocado à votação. O documento foi aprovado por unanimidade e anexa-se à presente ata (Anexo B) dela fazendo parte integrante.

B) Posição do Departamento de Química sobre a elaboração do projeto de revisão/alteração dos Estatutos da Universidade de Évora (solicitação do Conselho Geral)

O texto apresentado foi discutido, foram incluídas alterações e, finalmente, colocado à votação. O documento foi aprovado por maioria com 1 voto contra e anexa-se à presente ata (Anexo C) dela fazendo parte integrante.

5. Metodologia a seguir para a elaboração da Distribuição do Serviço Docente para o ano letivo 2012/2013

O Adjunto do Diretor do DQUI António Teixeira colocou à discussão do Conselho a metodologia a seguir para a elaboração da Distribuição do Serviço Docente (DSD) para o ano letivo 2012/2013. Propôs que se seguisse uma metodologia que minimizasse as assimetrias na DSD. Nesse sentido, o Conselho concordou que na DSD para o ano letivo 2012/2013 se garantisse, numa primeira fase, a atribuição de 12 h de serviço docente para todos os docentes, distribuídas pelas disciplinas de 1º ciclo e aquelas de 2º e 3º ciclos que tenham garantia de serem lecionadas. Numa fase posterior, aquando do conhecimento do serviço docente efetivo adstrito ao DQUI, seriam feitos os ajustes necessários seguindo a metodologia aprovada, ou seja, de forma que a DSD seja o mais equitativa possível.

6. Página internet do Departamento de Química

O Diretor do Departamento fez o enquadramento sobre o tema, recordando que a criação de uma página internet do DQUI faz parte do programa aprovado para o biénio 2011/2013. O grupo de trabalho criado para o efeito, na pessoa da conselheira Elmina Lopes, informou

sobre o estado atual do processo e que está agendada para breve uma reunião com o serviço de computação para que se avance com uma proposta de elaboração da página.

7. Promoção dos 2º ciclos da responsabilidade do Departamento de Química

O Diretor do Departamento informou que será promovida uma sessão de apresentação da oferta de 2ºs ciclos do DQUI aos alunos finalistas dos cursos da responsabilidade do DQUI e que as comissões de curso serão as responsáveis pela referida apresentação.

8. Outros assuntos urgentes

Não foram discutidos outros assuntos.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Prof. João Nabais, que presidiu, e pelo Prof. Paulo Mendes que secretariou.

João Nabais

Paulo Mendes

ATA Nº 03-CDQUI/2012
Conselho do Departamento de Química | Universidade de Évora
13 de junho de 2012

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 138 do Colégio Luís António Verney, reuniu o Conselho do Departamento de Química com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações e expediente;
2. Aprovação da ata 02-CDQUI/2012;
3. Oferta formativa para 2012/2013;
4. Distribuição de serviço docente para o ano letivo 2012/2013;
5. Visita do Senhor Reitor da Universidade de Évora ao DQUI;
6. Outros assuntos urgentes.

Estiveram presentes na reunião os Conselheiros Ana Teresa Palma, António Pereira, António Teixeira, Cristina Dias, Dora Teixeira, João Nabais, João Paulo Ramalho, Jorge Teixeira, Margarida Figueiredo, Maria Elmina Lopes, Paula Cristina Galacho e Paulo Mendes, cujas assinaturas constam da Lista de Presenças. Os Conselheiros Célia Antunes, Júlio Cruz Morais e Peter Carrott justificaram a sua ausência.

1. Informações e expediente

O expediente foi enviado por mail juntamente com a convocatória da reunião. Os Conselheiros não solicitaram qualquer esclarecimento sobre o expediente. O Professor João Paulo Ramalho informou que os serviços de Informática acabaram de apresentar um modelo de *webpage* para os Departamentos, havendo a expectativa de que a mesma possa estar on line dentro de pouco tempo.

2. Aprovação da ata 02-CDQUI/2012

A Ata 02-CDQUI/2012 foi colocada à discussão do Conselho não tendo havido propostas de alteração. Colocada à votação foi aprovada por maioria, com uma abstenção.

3. Oferta formativa para 2012/2013;

O Diretor do Departamento fez uma pequena sinopse sobre a oferta formativa do DQUI para o próximo ano letivo.

Relativamente aos cursos de 1º ciclo informou que vão ser oferecidos os cursos de Bioquímica, Biotecnologia e Química, desconhecendo-se o *numerus clausus* de cada curso uma vez que a Direção Geral do Ensino Superior ainda não os definiu para o próximo ano, apesar das recentes notícias na comunicação social que referem um incremento de vagas ao nível dos cursos de Ciências. Os cursos de 2º ciclo em Análises Química Ambientais, Química e Química em Contexto Escolar não tiveram, na 1ª fase, um número de candidatos suficiente pelo que a sua abertura ainda não foi autorizada pela Reitoria, ao contrário de Bioquímica cujo funcionamento já se encontra autorizado.

4. Distribuição de serviço docente para o ano letivo 2012/2013

O Diretor do DQUI fez uma pequena exposição sobre as condições em que foi elaborada a distribuição de serviço docente (DSD) agora em discussão, nomeadamente os prazos estabelecidos pela Reitoria e pela Direção da ECT (envio para a Reitoria até 20 de junho e para a Escola até 15 de junho) e à falta de conhecimento das optativas a funcionar, pois o

período para a sua definição só termina a 18 de julho. A indefinição das optativas leva a que não seja possível lançar no SIIUE o serviço docente pois neste sistema não constam as unidades curriculares optativas; assim, O DQUI irá, em concordância com o Diretor da ECT, proceder ao envio da DSD em ficheiro igual ao que foi distribuído aos Conselheiros para a reunião, em formato excel.

O Adjunto do Diretor referiu as opções tomadas pela equipa que elaborou a proposta (Prof. António Teixeira e Prof. Jorge Teixeira), nomeadamente à contabilização das horas dos mestrados em Análises Químicas Ambientais e Química; à oferta de optativas similar à do ano anterior, com as seguintes alterações: não oferta da UC Farmacognosia e oferta de Tecnologia de Cultura de Tecidos Animais e de Processos de Separação I; e à proposta de abertura de Química Geral de recuperação, no semestre par, dividida em dois grupos, tal como aconteceu neste ano letivo.

Colocada à votação, a proposta de DSD foi aprovada por unanimidade (Anexo A).

5. Visita do Senhor Reitor da Universidade de Évora ao DQUI

O Diretor do DQUI recebeu uma mensagem da Direção da ECT em que esta propunha uma reunião do Sr. Reitor com o DQUI, no próximo dia 15 de junho, às 15:30; nesse sentido procedeu à marcação de uma reunião extraordinária do CDQUI com o Sr. Reitor e para a qual convidou todos os outros membros do DQUI. O CDQUI discutiu os diversos aspetos relacionados com os assuntos académicos, de secretariado e de gestão de laboratórios que deveriam ser abordados com o Sr. Reitor.

13. Outros assuntos urgentes

Não foram apresentados outros assuntos para discutir nesta reunião.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Professor João Nabais, que presidiu, e pelo Prof. António Teixeira que secretariou.

João Nabais

António Teixeira

ATA Nº 04-CDQUI/2012

Conselho do Departamento de Química | Universidade de Évora

15 de junho de 2012

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, pelas quinze horas e trinta minutos, na sala 138 do Colégio Luís António Verney, reuniu o Conselho do Departamento de Química com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único. Visita do Senhor Reitor da Universidade de Évora ao DQUI.

Estiveram presentes na reunião os Conselheiros António Pereira, António Teixeira, Cristina Dias, Dora Teixeira, João Paulo Ramalho, Margarida Figueiredo, Paula Cristina Galacho, Paulo Mendes e Peter Carrott, cujas assinaturas constam da Lista de Presenças. Os Conselheiros Jorge Teixeira, João Nabais, Maria Elmina Lopes e Júlio Cruz Morais justificaram a sua ausência.

Estiveram ainda presentes outros membros do Departamento de Química visto que para esta reunião foram convidados todos os docentes, investigadores e funcionários não docentes do Departamento de Química.

A reunião iniciou-se às 16:00h e terminou às 17:15h.

Ponto Único. Visita do Senhor Reitor da Universidade de Évora ao DQUI.

O Adjunto do Diretor do Departamento Paulo Mendes começou por, em nome do Departamento de Química, congratular-se pela visita do Senhor Reitor da Universidade de Évora. De seguida, fez uma breve introdução do DQUI referindo-se à visão, missão e seus valores, ao programa em curso para o biénio 2011/2012 e ao relatório de atividades referente ao ano de 2011. Prosseguiu a sua intervenção referindo-se aos assuntos decorrentes do pelouro da Gestão dos Laboratórios e Contabilidade, nomeadamente das dificuldades que o DQUI tem vindo a sentir para dar uma resposta adequada às atividades letivas e de investigação normalmente em curso em virtude dos seguintes fatores:

- Falta de recursos materiais;

- Redução progressiva de recursos humanos não docentes;
- Défice de estruturas físicas e deficientes condições de manutenção das existentes.

Em concreto, referiu a necessidade de ser atribuída uma maior dotação orçamental para fazer face à indispensável reposição anual de reagentes, reforço/substituição/manutenção de material de laboratório e equipamentos e aquisição de material informático.

Referiu ainda a preocupação do DQUI com a diminuição progressiva de funcionários não docentes nos últimos anos e a questão da sua valorização pessoal pela frequência de ações de formação.

Na sua intervenção aludiu ainda à necessidade do DQUI ser dotado de mais e melhores espaços laboratoriais para fazer face às exigências de um ensino e investigação de qualidade. Quanto às estruturas físicas adicionais justificou-as pela exiguidade das existentes que condiciona negativamente as atividades dos trabalhos de fim de curso e de investigação. Em concreto, referiu que a existência de uma utilização comum, em termos de ensino e investigação, de vários laboratórios afetos ao DQUI provoca frequentemente a interrupção das atividades dos trabalhos de fim de curso e de investigação em virtude da realização de aulas. Aludiu ainda à necessidade do DQUI ser provido de uma sala de frio, armazém de reagentes e zonas técnicas para acondicionamento adequado e posterior descarte de resíduos resultantes das suas atividades. Referiu ainda a necessidade de intervenção urgente nas estruturas físicas existentes, nomeadamente, nas questões que envolvem o estado de conservação de paredes, canalizações, climatização, exaustão (hottes laboratoriais), salas de reagentes e qualidade no abastecimento de água.

Terminou a sua intervenção aludindo à necessidade de que seja dado conhecimento prévio ao DQUI de quaisquer intervenções a realizar nos espaços a ele afetos e que o DQUI deve ser consultado atempadamente sobre a realização de Cursos de Formação em Boas Práticas de Laboratório uma vez que tem recursos humanos habilitados a dar formação nesse domínio.

O Adjunto do Diretor do Departamento António Teixeira referiu-se aos temas decorrentes do pelouro dos assuntos académicos, serviço docente e secretariado. Começou por referir a importância que o secretariado do DQUI tem tido no apoio às atividades do Departamento, aludindo ao elevado volume de trabalho e à resposta eficiente a todas as solicitações que, para o efeito, tem de recorrer várias vezes ao apoio de um segundo funcionário.

Referiu que o DQUI tem-se empenhado em diversas ações de promoção e divulgação da oferta formativa, em particular, e da Universidade, em geral, com diversas ações de divulgação, com particular destaque as realizadas no âmbito do Ano Internacional da Química. Também neste âmbito, indicou a organização de sessões de boas-vindas a novos alunos e sessões de apresentação dos 2^{os} ciclos a alunos finalistas. Mencionou também que o DQUI tem participado ativamente nas diversas solicitações internas, de que é exemplo a recente reestruturação dos diversos cursos da ECT.

Sobre a oferta formativa, referiu as formações que o DQUI tem atualmente a seu cargo ao nível do 1^o, 2^o e 3^{os} ciclo e que o DQUI se congratula com a proposta da oferta de Química para ano letivo 2012/2013 (um dos objetivos do DQUI para o presente biénio). Sobre este ponto, mencionou que o DQUI espera que esta oferta não seja apenas uma experiência pontual, mas que se mantenha na oferta formativa nos próximos anos de modo a verificar se o curso é capaz de captar alunos, de se mostrar atrativo e potenciar novos candidatos para os 2^o ciclos a cargo do DQUI, em especial o de Química e Análises Químicas Ambientais, e estes aumentarem o nº de candidatos ao 3^o ciclo em Química. Referiu ainda que o DQUI tem organizado e proposto outros cursos não conducentes de grau e manifestou a preocupação do DQUI pela ausência de resposta por parte da reitoria sobre a proposta de formação de trabalhadores da Embraer, no âmbito da colaboração com o IEFP.

Sobre o corpo docente, o Adjunto do Diretor referiu que o DQUI possui um corpo docente qualificado, que lhe permite lecionar um conjunto variado de UC a diversos cursos do 1^o, 2^o e 3^o ciclos, com apenas 1 elemento não doutorado. Manifestou, contudo, a preocupação pelo facto do DQUI possuir nos seus quadros apenas um Professor Catedrático (que já solicitou a aposentação) e 4 professores associados, com mais de 80% dos seus docentes com a categoria de Professor Auxiliar aludindo a que esta distribuição de professores por categorias, quase exclusiva ao nível da categoria de professor auxiliar, poder ter implicações negativas na acreditação dos cursos. Quanto ao serviço docente, mencionou que carga horária média dos docentes tem-se mantido em cerca de 9h/semana sem recurso a colaboradores ou docentes convidados e a disponibilidade manifestada pelos docentes em assegurar a carga letiva adicional inerente à abertura dos diversos cursos de 2^o ciclo.

Terminou a sua intervenção indicando alguns problemas que tem havido no que se refere à gestão de instalações e de pessoal associado às salas de aula (dificuldade em abrir as salas a tempo, a iluminação dos anfiteatros, comandos para ligar/desligar os

videoprojectores, etc.) e à questão da duplicação dos testes (preocupação pela existência de apenas 1 máquina fotocopadora, tempos de espera e deslocações).

Foi dada a palavra aos restantes membros do DQUI para que pudessem intervir. O Prof. Anthony Burke questionou o senhor reitor sobre a utilização das verbas de propinas referentes aos estudantes de doutoramento.

O Senhor Reitor fez a sua intervenção de fundo referindo a situação difícil em que a Universidade de Évora se encontra e para a necessidade de racionalização de meios materiais e humanos. Elogiou o DQUI em várias vertentes, nomeadamente, através do reconhecimento pelo trabalho de investigação desenvolvido, atividades de promoção e divulgação e cumprimento dos deveres. Tomou em devida conta as nossas preocupações mas referiu a necessidade de trabalhar mais e melhor com os recursos existentes e para a necessidade premente de captação de receitas próprias. Referiu, contudo, que a reitoria está a trabalhar para a abertura, em breve, de concursos para aumentar o número de professores catedráticos e associados na Universidade.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Diretores-Adjuntos do Departamento António Teixeira e Paulo Mendes que representaram o DQUI na reunião (o Adjunto Paulo Mendes também secretariou).

Paulo Mendes

António Teixeira